

POR UM BENFICA

**ACIMA
DE TUDO**

**PROGRAMA
ELEITORAL**



**NORONHA
LOPES 2025**



ÍNDICE

Preâmbulo

I. POR UM BENFICA FIEL A SI MESMO

A. ORGANIZAÇÃO COM ALMA E ESTRATÉGIA

1. Organograma Funcional do Associativismo
2. Criação da Vice-Presidência do Associativismo
3. Provedor do Sócio
4. Direção das Casas do Benfica
5. Presidência Aberta

B. IDENTIDADE E PERTENÇA

1. Casa do Sócio no Estádio da Luz
2. Regresso do Comboio Benfica
3. O Benfica Chama Por Ti
4. Incentivos à recuperação de Sócios e do número de Sócio
5. Expansão do Programa Mais Vantagens
6. Programa de Acolhimento de Novos Sócios com Batismo na Catedral
7. Regresso do Congresso das Casas do Benfica
8. Nova Era de Apoio às Casas: em cada Casa, uma Catedral
9. Expansão de Casas do Benfica nos PALOPS e em outras geografias
10. Criação de condições de transporte para maior participação em Assembleias Gerais
11. Nova modalidade de Sócio Benfica Worldwide

C. COMUNICAÇÃO MODERNA E TRANSPARENTE

1. Criação da Casa Digital do Benfica
2. Participação dos Sócios na BTV e Comunicação Oficial
3. Nova estratégia de comunicação segmentada para diferentes perfis de Sócio
4. Guia do Sócio Benfiquista

D. CULTURA BENFIQUISTA

1. Criação do Dia do Benfiquismo
2. Museu Digital do Benfica
3. Programas educativos para Escolas e Casas
4. Expansão e Digitalização do Espólio Histórico
5. Institucionalização do Dia do Eusébio
6. Benfica Cultural
7. Cadernos de Cultura Benfiquista
8. Portal Estatístico
9. Tornar o Estádio da Luz uma História Viva do Benfica

6 E. CONSCIÊNCIA SOCIAL 17

- 8 1. Reforço da Fundação Benfica com nova estratégia de impacto 17
- 10 2. Reforço da Comunicação na Fundação Benfica 17
- 10 3. Fundação Benfica na Diáspora 17
- 11 4. Rede Solidária Benfica - Casas com Missão 17
- 11 5. Programa Benfica Com Vida - Quotas com Solidariedade Transparente 17
- 11 6. Voluntariado Benfica em Movimento 17
- 11 7. Desporto para Todos - Benfica acessível 18
- 11 8. Criação de área na bancada para pessoas neurodivergentes 18
- 11 9. Programa de Recolha de Fundos Solidários 18
- 12 10. Bolsas Benfica 18

11. POR UM BENFICA GANHADOR 19

A. POR UM BENFICA GANHADOR NO FUTEBOL 22

- 12 1. Estrutura de elite para o futebol profissional 22
- 13 2. Organograma da Estrutura do Futebol 23
- 13 3. Diretor Geral Futebol 23
- 13 4. Diretor Desportivo 23
- 13 5. Chief Scout 23
- 13 6. Diretor Benfica Campus 24
- 13 7. Diretor Técnico 24
- 13 8. Revitalização e integração do Departamento de Scouting 24
- 14 9. Criação de um Departamento de Data Analytics ajustado à dimensão do SL Benfica 24
- 14 10. Política de transferências definida e enquadrada 25
- 14 11. Perfil ideal de jogador à Benfica 25
- 15 12. Protocolo Mística e Identidade 25
- 15 13. Aprendizagem da Língua Portuguesa 25
- 15 14. Nova estratégia de comunicação para jogadores 25
- 15 15. Consolidar e expandir o futebol feminino 25
- 15 16. Diretor do Futebol Feminino 26
- 15 17. Novo Modelo de Formação e Retenção de Treinadores 26
- 15 18. Potenciar uma relação saudável e coesa entre os Treinadores 26
- 15 19. Potenciar dinâmica de comunicação, discussão e partilha interna 26
- 16 20. Promover uma cultura de exigência 26
- 16 21. Transversalidade dos princípios do futebol da equipa principal às restantes equipas do Clube (Equipa B, futebol formação e futebol feminino) 26

B. POR UM BENFICA QUE FORMA PARA VENCER 27

1. Novos contratos profissionais e estratégia de retenção para a Formação 27

2. Prioridade aos atletas formados no Benfica
3. Identificação estruturada de talentos
4. Planos individuais de desenvolvimento e gestão de empréstimos
5. Formação no Feminino
6. Reforço dos Centros de Formação e da rede de Escolas Benfica

C. POR UM BENFICA GANHADOR NAS MODALIDADES

1. Vice-Presidente Modalidades
2. Coordenadores Gerais de Modalidades
3. Red Pass Modalidades – Inferno da Luz nos Pavilhões
4. Nova Experiência nos Pavilhões
5. Novo Plano Comercial para as Modalidades
6. Reforçar a Ligação às Casas do Benfica
7. Potenciar a Formação de Campeões
8. Gestão Financeira Moderna e Sustentável
9. Ambição Europeia nas Modalidades
10. Benfica Olímpico – Uma Nova Ambição Nacional
11. Transparência Orçamental nas Modalidades
12. Benfica Atleta – Embaixadores Gloriosos
13. Modalidades Femininas – Excelência com Igualdade
14. Desporto Adaptado – Benfica para Todos
15. Um novo impulso para o rãguebi

III. POR UM BENFICA DOS BENFIQUISTAS

A. TRANSPARÊNCIA, RIGOR E AMBÇÃO NA GESTÃO

1. Auditoria Externa à Gestão
2. Congelamento do Preço do Red Pass: Um Compromisso com os Benfiquistas
3. Portal da Transparência Benfiquista
4. Plano Estratégico a 10 anos
5. Comissão Consultiva para o Plano a 10 Anos
6. Orçamento como ferramenta de rigor e transparência com os Sócios
7. Objetivos de Sustentabilidade e Autonomia Financeira
8. Vencer Fora de campo: uma nova estratégia de recursos humanos
9. Resultado Operacional Equilibrado
10. Reporte consolidado do Grupo Benfica
11. Registo Criminal e de Incompatibilidades dos Órgãos Sociais e Dirigentes
12. Redução de Custos na Contratação de Fornecedores
13. Reforçar a Transparência nas Decisões de Investimento
14. Transparência em relação às atividades e negócios das entidades participadas

B. ÉTICA E GOVERNAÇÃO

1. Organograma Funcional da Estrutura Dirigente
2. Manual de Procedimentos e Controlo Interno
3. Revisão e alargamento do Código de Conduta da SAD a todo o universo Benfica
4. Rever o Regulamento Geral do Clube

C. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO EXTERNA 38

1. Liderar processo de Centralização dos Direitos Desportivos 38
2. Negociação dos direitos televisivos para as próximas duas épocas 38
3. Observatório Estratégico do Desporto 38
4. Participação Ativa na Reforma do Futebol Nacional 38
5. Agenda Europeia para Redistribuição de Receitas 38
6. Diplomacia Desportiva e Relações Bilaterais 38
7. Contacto com entidades tutelares para viabilização do Safe Standing 38
8. Viabilização da Venda de Bebidas com Teor Alcoólico no Estádio da Luz 39

D. LIDERAR A REFORMULAÇÃO DO FUTEBOL PORTUGUÊS 39

1. Potenciar o Espetáculo Através de Medidas Fiscais 39
2. Ação junto das entidades tutelares para reformulação dos quadros competitivos 39
3. Mais transparência e regulação nos intermediários/agentes 39
4. Ação junto das entidades tutelares para acesso atempado a todos os áudios VAR 39

IV. POR UM BENFICA COMPETENTE 40

A. TORNAR O BENFICA UMA MARCA DE REFERÊNCIA GLOBAL 41

1. Merchandising exclusivo 41
2. Naming do Estádio 42
3. Reformulação da Bilhética e Acesso a Jogos 42
4. Comunidade e-Sports 42
5. Produção de Conteúdos 42
6. Nova estratégia Athlete as Media 43
7. BTV Kids: O Benfica para os Mais Novos 43
8. Benfica Football School 43
9. Franchising Escolas Benfica 44
10. Parcerias Internacionais para distribuição de merchandising e conteúdos digitais 44
11. Nova estratégia comercial para o mercado vintage 44
12. Incubadora do Seixal 44

B. GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA 45

1. Aumento da Capacidade e Modernização do Estádio 45
2. Expansão das infra-estruturas do Benfica Campus 45
3. Pavilhões e Complexo Desportivo Modernizados 45
4. Recuperar o Local da Fundação do Clube 45
5. Publicar Critérios para Grandes Investimentos Patrimoniais 46
6. Requalificar a Casa-Museu Eusébio 46
7. Estádio da Luz: A Grande Sala de Lisboa 46

C. PARCERIAS E INVESTIDORES ESTRATÉGICOS 46

1. Recusar Alienação de Controlo da Benfica SAD 46
2. Definir Critérios Públicos para Parcerias com Investidores 46

3. Revisão dos contratos de patrocínio	46
4. Escritórios e Embaixadores em mercados-chave	46
5. Networking para profissionais e empresas	47
6. Caderno de Parcerias Estratégicas nas Modalidades	47
7. Publicar Relatórios de Impacto das Parcerias Estratégicas	47

D. MELHORAR A EXPERIÊNCIA DOS SÓCIOS E ADEPTOS NO ESTÁDIO 47

1. Revitalização da Experiência de Dia de Jogo	47
2. Benfica 365 – O Estádio da Luz Todos os Dias	48
3. Idas ao estádio – um mundo de experiências	48
4. Estádio da Luz Digital – a tecnologia ao serviço da paixão	48
5. Mística Regional	48
6. Sustentabilidade no Estádio da Luz	48
7. Modernização dos Espaços e Experiências de Hospitality e Corporate	49

E. BENFICA DIGITAL: MELHORES CONTEÚDOS E MELHOR EXPERIÊNCIA 49

1. Reformulação da App Benfica: O Clube na Palma da Mão	49
2. Loja Online mais rápida, mais funcional e mais global	49
3. Expansão do ecossistema digital e aceleração do crescimento nas redes sociais	49
4. Programa de Embaixadores Internacionais	49
5. Colaboração com criadores de conteúdo regionais	50
6. Novo Programa Benfica Heritage: a História dos Adeptos do Benfica	50
7. Nova estratégia para o sistema de relação com o adepto (CRM e CDP)	50
8. Benfica VR Experience	50
9. Implementação de Realidade Aumentada no Estádio para visita e jogos	50
10. Hall of Fame Benfiquista	50
11. Novo Cancioneiro do Benfica	51

F. DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MELHORES DECISÕES E MAIOR AUTONOMIA 51

1. Chief Data Officer	51
2. Equipa especializada	51
3. Investimento estratégico numa nova arquitetura tecnológica	51
4. Parcerias estratégicas com universidades e empresas inovadoras	51
5. Inteligência Artificial ao Serviço do Benfica	52

PREÂMBULO

Benfica Acima de Tudo

121 anos depois da sua fundação, o Sport Lisboa e Benfica continua a ser o maior clube português.

Nascidos na Farmácia Franco, por um gesto de um conjunto de jovens, somos hoje mais de 400 000 Sócios e milhões de adeptos espalhados por todo o mundo. Um clube popular, movido por uma mística inigualável, que só nós sentimos. Somos um símbolo nacional, popular e democrático. Fomos vanguarda no desporto, na cultura e na sociedade. O nascimento do Sport Lisboa e Benfica é, no fundo, um marco incontornável na história de Portugal.

Conscientes da nossa grandiosidade humana, histórica e geográfica, há uma verdade que não podemos ignorar: apesar da sua dimensão ímpar, o Sport Lisboa e Benfica precisa de reencontrar a alma que o fez grande. Este é o momento em que somos chamados a agir pelo Clube que tanto precisa de nós.

O futuro do Benfica passa por uma mudança crucial, que respeite a tradição, mas saiba retomar as rédeas da nossa identidade, rumo à Vitória. O futuro do Benfica tem de passar por um regresso às origens: a hegemonia no futebol; a exigência máxima em todos os campos e pavilhões; e a participação ativa e democrática dos Sócios na vida do Clube.

Atualmente, não é esse o Benfica que temos. Hoje, falta-nos a ideia sonhada por Cosme Damião e muitos outros em 1904. Hoje, falta-nos a ligação entre quem dirige o Clube e quem o vive. Hoje, falta-nos a identidade vencedora. Hoje, falta-nos a modernidade governativa e desportiva exigível a qualquer grande Clube Europeu. Hoje, falta-nos a ética e transparência de que deveríamos ser o primeiro exemplo. Hoje, falta-nos a ambição que nos fez grandes.

Hoje, falta-nos o Benfica pelo qual nos apaixonámos.

Esta candidatura surge da urgência de voltar a colocar o Benfica Acima de Tudo, em todos os campos e pavilhões em que jogarmos. O nosso objetivo é claro: ao recuperar a identidade Benfiquista, devolvemos ao Clube a capacidade de ser um grande Europeu, gerido de uma forma responsável e ambiciosa, transparente e adequada aos padrões modernos.

O nosso programa resulta de um longo processo, iniciado em 2020, que teve contribuições de diferentes grupos de trabalho, exclusivamente dedicados à matéria, bem como da escuta ativa dos donos do Clube: os Sócios espalhados pelo País e pelo Mundo. Várias propostas incluídas nesta versão final são contribuições diretas dos benfiquistas, recolhidas ao longo dos últimos meses. Esta é a marca da nossa candidatura, que pretendemos replicar no modelo de **Presidência**: uma escuta real e consequente dos Sócios, com impacto direto na vida do Clube.

O programa divide-se em 4 pilares.

O Primeiro Pilar relaciona-se com a recuperação da identidade do Benfica. Queremos um Benfica fiel a si mesmo, recolocando os Sócios no centro do Clube.

O Segundo Pilar aprofunda o futebol e o nosso ecletismo, dimensões centrais do Sport Lisboa e Benfica, e contempla medidas-chave para atingirmos o nosso primordial desígnio: o sucesso desportivo. Queremos um Benfica ganhador, no futebol e nas modalidades.

O Terceiro Pilar surge da necessidade de garantir uma gestão ética, transparente e moderna em toda a linha. Queremos um Benfica dos Benfiquistas.

O Quarto Pilar destina-se a atingir a hegemonia na atividade empresarial do Benfica: a marca Benfica tem de atingir todo o seu potencial nacional e afirmar-se definitivamente no mercado internacional. Para isso, queremos um Benfica competente.

O futuro do Benfica passa pelo cumprimento destes pilares. Este é o nosso mote: respeitando a glória que marca a nossa história, permitir que ela se projete no nosso futuro, garantindo que o Benfica, daqui a 121 anos, continuará a ser o maior de Portugal. Esta candidatura colocará, sempre e invariavelmente, *o Benfica Acima de Tudo!*

POR UM BENFICA

FIEL A SI
MESMO

I. POR UM BENFICA FIEL A SI MESMO

Ao longo da sua vida, o nosso clube marcou a cultura popular portuguesa. Hoje, porém, o associativismo foi reduzido a protocolo. A comunicação transformou-se em propaganda. A cultura tornou-se numa desculpa vazia para vender merchandising e a responsabilidade social foi transformada em publicações previsíveis nas redes sociais. O Sócio – que é o verdadeiro dono do clube – foi reduzido ao papel de cliente.

A relação entre a Direção e os Sócios foi-se degradando. A confiança, que devia ser a base de tudo, foi substituída por desconfiança, por silêncio, por distância. Hoje, os Sócios já não se sentem representados. Já não sentem que o clube é seu. E poucas coisas são mais perigosas para o futuro do Benfica do que este desligar silencioso dos seus Sócios.

O Benfica transformou-se numa estrutura fechada sobre si própria, a antítese do clube popular, plural e combativo que sempre foi. Esqueceram-se que o maior ativo do Benfica são as pessoas. São os Sócios, os adeptos, as Casas, os trabalhadores, os atletas, os treinadores. Os que estão, os que estiveram e os que ainda hão de estar.

É tempo de fazer diferente, de devolver o Benfica a quem o sente e o serve todos os dias.

A nossa proposta responde à urgência clara de devolver o Benfica à sua origem. É por um Benfica fiel a si mesmo que apresentamos este pilar: para recentrar o Benfiquismo na vida do clube.

A proposta que defendemos neste pilar assente em eixos fundamentais para a afirmação do nosso clube:

Organização com estratégia e alma; consciência social; identidade e pertença; comunicação e cultura Benfiquista.

Uma organização profissional, centrada nos Sócios e no associativismo, permitirá a ligação entre os adeptos, as Casas e o Clube. É necessária uma estrutura clara e definida, construída à base da proximidade e compromisso com aqueles que nunca nos falharam. Entre as nossas medidas para lá chegarmos, contamos com a criação da Vice-Presidência para o Associativismo – uma transformação estrutural – e do Provedor do Sócio.

A consciência social é uma exigência que decorre necessariamente da natureza do Benfica: é um Clube popular. E isso só tem sentido se formos presença ativa onde ela mais falta — nas escolas, nas comunidades, e junto de quem mais precisa. A Fundação Benfica deve ser o rosto dessa missão: com causas claras, laços com a diáspora, proximidade às Casas e impacto real no terreno. Ser popular não é

uma herança simbólica, é uma responsabilidade que se cumpre todos os dias.

A identidade e pertença ao Clube é aquilo que sustenta a nossa massa adepta. O Sport Lisboa e Benfica nasceu do povo e é feito de pessoas. Dos que enchem estádios, dos que vivem longe da Luz, dos que mantêm viva a chama em cada Casa do Benfica. Queremos que cada Casa do Benfica seja uma Catedral. Ser Sócio tem de voltar a significar participação, escuta e pertença. Propomos um clube mais próximo, mais presente, mais consciente das suas raízes, onde todos pertençam.

A boa e transparente comunicação com os Sócios é um passo chave para permitir potenciar esta participação ativa e pertença ao Clube. O Benfica precisa de uma comunicação que informe, ligue e envolva. Comunicar com os benfiquistas é garantir que cada Sócio tenha acesso, com clareza e transparência, à informação que importa. É dar contexto, combater o ruído e reforçar a confiança entre quem dirige e quem constrói o clube todos os dias, os Sócios. Uma massa associativa informada não é um privilégio, mas um direito e um dever.

A cultura Benfiquista é o que nos distingue. É o que transforma um clube em causa e uma vitória em legado. Preservar essa cultura é garantir que o Benfica continua a ser passado de geração em geração com orgulho, identidade e valores. Nada mais justo do que propormos, entre outras medidas, institucionalizar o dia 25 de Janeiro como o Dia do Eusébio.

Um Benfica fiel a si mesmo é tornar viva a frase que nos guia: *E Pluribus Unum*.

A. ORGANIZAÇÃO COM ALMA E ESTRATÉGIA

ORGANIZAR PARA UNIR. ESTRUTURAR PARA TRANSFORMAR.

1. Organograma Funcional do Associativismo



2. Criação da Vice-Presidência do Associativismo

Nova vice-Presidência com responsabilidade exclusiva sobre os temas da participação, Casas do Benfica e relação com os Sócios. Garante articulação política e operacional com todas as estruturas do clube.

3. Provedor do Sócio

Figura autónoma da Direção, atuando como mediador e garante da escuta ativa dos Sócios e Casas. O Provedor do Sócio atenderá presencialmente na Casa do Sócio e digitalmente (com possibilidade de marcação) e dará conta da sua atividade com um reporte público regular. A sua missão é assegurar que todos os Sócios e Casas têm voz ativa no clube, funcionando como canal direto de mediação entre os associados e os órgãos sociais. Compete-lhe:

- Escutar e acompanhar reclamações, sugestões e preocupações dos Sócios e Casas, assegurando resposta atempada e fundamentada.
- Mediar conflitos que envolvam Sócios, Casas e estruturas do clube, promovendo soluções equilibradas e justas.
- Garantir transparência e proximidade, apresentando relatórios regulares da sua atividade, acessíveis a todos os Sócios.
- Promover a participação ativa, incentivando a presença dos Sócios em Assembleias Gerais, consultas públicas e iniciativas do clube.
- Recolher contributos estratégicos junto dos Sócios e Casas para melhoria contínua da vida associativa.

O Provedor do Sócio não substitui os órgãos sociais nem as estruturas executivas, mas atua como voz independente de mediação e ponte entre a Direção e a comunidade benfiquista, reforçando a confiança e o sentimento de pertença.

4. Direção das Casas do Benfica

Nomeação de um Diretor com competências executivas para dinamizar, apoiar e representar as Casas, coordenando projetos, apoios e estratégias de desenvolvimento local e promovendo a relação e aprendizagem entre ambas.

5. Presidência Aberta

Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais da Direção fora de Lisboa, com sessões abertas aos Sócios e dirigentes das Casas, para promover a prestação de contas, escuta direta e aproximação territorial.

B.IDENTIDADE E PERTENÇA

RECUPERAR O QUE NOS UNE. REAFIRMAR QUEM SOMOS.

1. Casa do Sócio no Estádio da Luz

Criação de um espaço físico de encontro, escuta e acolhimento permanente aos Sócios. A Casa do Sócio será um lugar de pertença e representação no centro da vida do clube. Incluirá atendimento especializado, zonas de acolhimento às Casas em dias de jogo, espaço expositivo com memórias do associativismo e um

calendário fixo de atividades de proximidade.

2. Regresso do Comboio Benfica

Materialização de um sonho dos Benfiquistas de norte a sul, com o regresso do Comboio Benfica. Em dias de jogo, servirá para transportar adeptos de todo o país até ao Estádio da Luz e, em determinadas ocasiões, para deslocações a jogos fora de casa. As Casas do Benfica terão um papel fundamental neste projeto, através da mobilização de adeptos e da organização de atividades locais, bem como da oportunidade de angariar receitas adicionais. O projeto será concretizado com recurso a parceiros já identificados e não dependerá, como no passado, da disponibilidade de carruagens de empresas públicas, garantindo ao clube maior controlo e estabilidade.

3. O Benfica Chama Por Ti

Intensificação das medidas de captação de novos Sócios com vista a atingir 500 mil Sócios até 2029 (após renumeração):

- Campanha multicanal (TV, digital, imprensa) de promoção do associativismo no Benfica com o mote #OBenficaChamaPorTi;
- Desconto adicional na aquisição de primeiro equipamento oficial do Benfica (online ou lojas, desde que registado com cartão de Sócio);
- Acesso a conteúdos exclusivos para Sócios nos canais digitais;
- Programa de angariação por referência: por cada novo Sócio angariado, o Sócio promotor recebe 2 meses de quotas. Este benefício aplica-se apenas após o novo Sócio completar um ano de filiação, garantindo estabilidade e compromisso com o clube;
- Incentivo às Casas do Benfica para captação de novos associados, através da atribuição de uma percentagem das quotizações de cada novo Sócio angariado por seu intermédio.

4. Incentivos à recuperação de Sócios e do número de Sócio

Plano de estímulos financeiros destinado a facilitar o regresso de antigos associados e a recuperação do seu número de Sócio histórico:

- Campanha temporária de recuperação do número de Sócio com desconto no valor de quotas em atraso;
- Planos prestacionais de pagamento;

5. Expansão do Programa Mais Vantagens

O programa Mais Vantagens será relançado e expandido como plataforma central de descontos e benefícios, permitindo que o valor das quotas seja progressivamente compensado através da utilização dos parceiros aderentes.

Objetivos principais:

- Aumentar adesão e retenção de Sócios, dando-lhes vantagens concretas no dia-a-dia;
- Facilitar a consulta de benefícios através das plataformas digitais do clube;
- Expandir e diversificar a rede de parceiros em áreas estratégicas e garantir uma cobertura geográfica que permita aos Sócios usufruírem de benefícios em mais estabelecimentos comerciais e mais regiões

do país;

- Criar parcerias estratégicas com marcas de alcance nacional que assegurem descontos relevantes e de impacto imediato;
- Comunicação eficaz e segmentada, com uma app e área digital dedicada onde cada Sócio poderá acompanhar os seus descontos acumulados;
- Maior envolvimento das Casas do Benfica, incentivando a angariação de novos parceiros locais e a ativação do benfiquismo em todo o país: permitir que compras feitas em Casas do Benfica possam acumular em saldo na app.

6. Programa de Acolhimento de Novos Sócios com Batismo na Catedral

Criação de um programa de acolhimento de novos Sócios, com entrega de kit de boas-vindas e mensagem de boas-vindas de atleta do clube. Este programa incluirá ainda o Batismo na Catedral, promovendo a primeira visita ao Estádio da Luz para todos os novos associados que nunca o tenham conhecido, através de uma experiência exclusiva a preço reduzido, que integra visita ao museu, tour do estádio e a possibilidade de assistir a um jogo do nosso Clube.

7. Regresso do Congresso das Casas do Benfica

Encontro quadrienal que permite escutar, debater e construir a visão do clube a partir das suas bases. Um debate participado, com partilha de boas práticas, identificação de necessidades, orientado para a definição de um plano de ação concreto, a ser partilhado com as Casas. Reforçará o papel das Casas como parte viva da estratégia do clube.

8. Nova Era de Apoio às Casas: em cada Casa, uma Catedral

Queremos que cada Casa seja uma Catedral de Benfiquismo. Nesse sentido, propomos recentrar as Casas no Universo Benfiquista através de um programa estruturado:

- Apoio à mudança de imagem;
- Apoio à digitalização de processos administrativos e à formação digital dos órgãos sociais das Casas;
- Alteração das condições de pagamento de merchandising;
- Promover maior proximidade entre as Casas e as equipas das modalidades através de uma calendarização atempada;
- Apoio à maior visibilidade de produtos locais.

9. Expansão de Casas do Benfica no estrangeiro

Desenvolvimento de um plano estratégico de internacionalização com prioridade inicial nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, Estados Unidos da América e Ásia. Abertura de Casas com modelo de governance claro, parcerias locais.

10. Criação de condições de transporte para maior participação em Assembleias Gerais

Criação de um programa que facilite a deslocação dos Sócios às Assembleias Gerais e outros eventos do clube. Incluirá transporte organizado (comboios e autocarros especiais a preços simbólicos ou com descontos); uma plataforma digital para inscrições na Casa Digital do Benfica; pontos de encontro nas Casas do Benfica e incentivos adicionais para os participantes. O objetivo é aumentar a participação e o envolvimento dos Sócios.

11. Nova modalidade de Sócio Benfica Worldwide

Criação de uma modalidade associativa inovadora, com pagamento de anuidade, pensada especificamente para adeptos do Benfica que não tenham nacionalidade portuguesa e residam fora de Portugal. O objetivo é fortalecer a ligação destes Sócios ao clube, oferecendo-lhes benefícios exclusivos:

Descontos em Visitas ao Estádio: Acesso a preços especiais em visitas ao Estádio da Luz, ao Museu Benfica Cosme Damião e outras experiências, permitindo que os Sócios estrangeiros vivam a mística do clube quando visitam Lisboa.

Conteúdos Multilíngue Exclusivos: acesso a uma plataforma com notícias, vídeos e informações sobre a atualidade do clube, disponíveis em vários idiomas, para que todos os Sócios, independentemente da sua localização, se mantenham informados e conectados.

Sentimento de Pertença Reforçado: esta modalidade visa criar uma comunidade global de benfiquistas, proporcionando um canal direto de comunicação e participação para aqueles que, apesar da distância, mantêm viva a paixão pelo Benfica.

C. COMUNICAÇÃO MODERNA E TRANSPARENTE *FALAR COM OS SÓCIOS, OUVIR OS BENFIQUISTAS*

1. Criação da Casa Digital do Benfica

Uma nova porta de entrada na vida associativa do Benfica, nascida de uma reformulação das áreas exclusivas atualmente disponíveis, que se traduzirá numa plataforma digital única com toda a informação útil ao Sócio:

- Documentos oficiais acessíveis e pesquisáveis: atas das Assembleias Gerais, Estatutos, Regulamentos e relatórios anuais;
- Acesso ao portal de transparência do clube;
- Calendário de iniciativas do clube: eventos desportivos, Assembleias e demais atividades, com possibilidade de subscrição de calendário;
- Canal de comunicação direta com o Provedor do Sócio: espaço para envio de questões, reclamações ou sugestões e consulta de respostas dadas pelo Provedor;
- Área reservada do Sócio: gestão de quotas, atualização de dados, aquisição de bilhetes, merchandising e acesso a conteúdos exclusivos;
- Sistema de participação e votação: possibilidade de inquéritos regulares para melhoria da experiência proporcionada aos Sócios;

2. Participação dos Sócios na BTV e Comunicação Oficial

Criação de nova grelha de programação com espaço regular para novas vozes no espaço associativo, projetos independentes, membros das Casas do Benfica, conteúdos co-criados com Sócios e rubricas feitas por e para benfiquistas na televisão oficial do clube. Fomentar um verdadeiro espelho da diversidade Benfiquista.

3. Nova estratégia de comunicação segmentada para diferentes perfis de Sócio

Novo plano de comunicação adequado a cada Sócio, de acordo com as suas características, preferências pessoais e vivência enquanto Sócio do Benfica. Definição de perfis demográficos com estratégia de conteúdo própria: jovem, sénior, internacional, família. Comunicação personalizada, relevante e regular, com plano de conteúdos e incentivos adaptados a cada Sócio.

4. Guia do Sócio Benfiquista

Criação de um guia digital de introdução ao universo associativo: direitos, deveres, benefícios, canais de participação, e tipos de iniciativas definidas estatutariamente.

D. CULTURA BENFIQUISTA

ALMA, IDENTIDADE E MEMÓRIA

1. Criação do Dia do Benfiquismo

Criação do Dia do Benfiquismo, uma celebração anual realizada no Estádio da Luz e centrada nos Sócios, que possa contar com forte representação das Casas do Benfica e das comunidades emigrantes. Nesse dia, o clube abrirá as portas do museu e do estádio com condições especiais de acesso, organizará sessões de interação com atletas e antigos jogadores, visitas guiadas e atividades para famílias. Serão também promovidas iniciativas de angariação e recuperação de Sócios, venda de merchandising exclusivo e ações solidárias ligadas à Fundação Benfica. O objetivo é reforçar a união da família Benfiquista e valorizar o papel central dos Sócios na vida do Sport Lisboa e Benfica.

2. Museu Digital do Benfica

Criação de um portal dirigido a Sócios, Casas, jovens atletas e colaboradores do clube, com módulos sobre história, ética, associativismo e cultura benfiquista. O objetivo é reforçar o conhecimento, a identidade e os valores do clube, assegurando que todos os que representam o Benfica partilham a mesma cultura e mística.

3. Programas educativos para Escolas e Casas

Desenvolvimento de kits pedagógicos e interativos sobre a história e os valores do Sport Lisboa e Benfica, integrando visitas ao Museu Cosme Damião, workshops práticos e ações com atletas e ex-jogadores em escolas e Casas do Benfica. O objetivo é espalhar a mística benfiquista junto das novas gerações, promovendo o orgulho e a ligação ao clube desde cedo.

4. Expansão e Digitalização do Espólio Histórico

Reforço do investimento no Museu Benfica através da criação de uma plataforma online que disponibiliza vídeos, fotografias, documentos e relatos históricos acessíveis a todos os benfiquistas, bem como de uma presença em redes sociais amplamente reforçada. O Museu passará ainda a contar com uma dotação própria dedicada à aquisição de espólio em leilão ou em posse de privados, garantindo a preservação e valorização do património do clube.

5. Institucionalização do Dia do Eusébio

Celebração anual da vida de Eusébio da Silva Ferreira, a 25 de janeiro, em honra do nosso maior símbolo, com programação educativa e cultural, proporcionando um momento de união e afirmação identitária para todos os benfiquistas. A programação incluirá uma homenagem no Estádio da Luz, iniciativas especiais no Museu Cosme Damião, eventos nas Casas do Benfica em Portugal e no estrangeiro e conteúdos exclusivos nos órgãos de comunicação do clube.

6. Benfica Cultural

Lançamento de ciclos de cinema, debates, exposições e publicações que cruzem Benfica, cultura popular e história do desporto. As Casas do Benfica terão um papel central, acolhendo muitas destas iniciativas e reforçando a sua ligação às comunidades locais. Com este programa, o Benfica promove a participação cívica, educativa e cultural dos seus adeptos, aproxima o clube das comunidades em que está inserido e projeta a sua marca como instituição não apenas desportiva, mas também culturalmente relevante.

7. Cadernos de Cultura Benfiquista

Coleção anual com biografias, ensaios, crónicas, entrevistas e arquivos sobre o passado e o presente do Benfica. A coleção será distribuída em formato físico nas Casas do Benfica e disponibilizada online na Casa Digital do Benfica, garantindo acesso alargado a todos os benfiquistas, em Portugal e no estrangeiro. Este projeto permitirá valorizar a memória coletiva, reforçar a cultura associativa e envolver Sócios, investigadores e adeptos na construção de um património cultural vivo e participado.

8. Portal Estatístico

Portal com dados rigorosos, designadamente sobre jogos, resultados, intervenientes de todas as modalidades e escalões do Benfica, na medida do possível face aos elementos documentados e dados disponibilizados ou recolhidos. Além da extrema relevância no que concerne à história do clube, dos seus feitos e dos seus protagonistas, pretende-se também que os muitos milhares de antigos atletas (seniores e formação) sintam que o clube não os esqueceu, estimulando assim o sentimento de pertença (conjugado com a divulgação online do espólio).

9. Tornar o Estádio da Luz uma História Viva do Benfica

O Estádio da Luz será palco de um tributo permanente à história e às maiores conquistas do Sport Lisboa e Benfica, através da transformação das suas zonas internas e da área envolvente. Serão criados espaços de homenagem e celebração que permitam aos adeptos viver a história do clube a cada visita: desde a evocação dos campeões europeus de 1961 e 1962, a tributos às grandes equipas e atletas das modalidades, até recordações de dirigentes e figuras que marcaram a vida do Benfica. Desta forma, a Catedral deixará de ser apenas um recinto desportivo para assumir-se também como um museu vivo, acessível em dias de

jogo e fora deles, reforçando a identidade e a mística benfiquista.

E. CONSCIÊNCIA SOCIAL

UM BENFICA COM IMPACTO, NÃO APENAS COM ESTATUTO

1. Reforço da Fundação Benfica com nova estratégia de impacto

Nova direção estratégica da Fundação em estreita articulação com a estrutura diretiva e um plano de ação com Indicadores-Chave de Desempenho (de impacto público). Definição de um novo plano de ação plurianual, com objetivos claros, públicos e mensuráveis, alinhados com causas estruturantes (infância vulnerável, inclusão social, educação, saúde mental, desporto adaptado, entre outros).

2. Reforço da Comunicação na Fundação Benfica

Publicação e divulgação ampla de um relatório anual de impacto com dados sobre donativos, projetos, beneficiários e parcerias. Em especial, sobre os Indicadores-Chave de impacto social, designadamente, número de beneficiários diretos e indiretos; distribuição geográfica das ações; número de projetos realizados em parceria com Casas do Benfica e autarquias, entre outros. Realização de uma avaliação anual independente, através de auditoria externa ao plano de impacto e publicação de um Relatório de Impacto Social público e acessível.

3. Fundação Benfica na Diáspora

Criação de parcerias com associações de emigrantes, câmaras portuguesas e Casas do Benfica no estrangeiro. Desenvolvimento de programas culturais e sociais que promovam a língua portuguesa, a identidade benfiquista e o envolvimento das novas gerações da diáspora.

4. Rede Solidária Benfica – Casas com Missão

Criação de uma plataforma nacional de ação solidária em rede, com ações semestrais coordenadas entre Fundação, Casas, escolas e IPSS locais, tais como recolhas de alimentos, apoio a lares, oficinas de cidadania, desporto adaptado local, torneios solidários. Esta calendarização não impossibilita a existência de ações extraordinárias, conforme as necessidades/emergências de uma comunidade.

5. Programa Benfica Com Vida – Quotas com Solidariedade Transparente

Criação de um modelo de quota solidária, através do qual cada Sócio pode escolher um valor adicional a alocar a Programas da Fundação. O Clube apresenta semestralmente relatórios públicos de afetação (geografia, causas identificadas e iniciativas realizadas).

6. Voluntariado Benfica em Movimento

Criação de um programa de voluntariado que mobilize Sócios, Casas do Benfica e atletas em ações de impacto social, cultural e comunitário em todo o país. O programa abrangerá iniciativas promovidas pela Fundação Benfica — como projetos educativos, ambientais e de solidariedade — mas também atividades de apoio direto às comunidades locais, em articulação com autarquias, escolas e associações.

7. Desporto para Todos – Benfica acessível

Desenvolvimento de um programa de melhoria de acessibilidade total às instalações desportivas e culturais do Sport Lisboa e Benfica, para garantir acesso facilitado e confortável a todos os adeptos. A iniciativa deverá incluir, por exemplo, a possibilidade de utilização dos elevadores do Estádio da Luz para portadores de Red Pass ou bilhete de piso superior que apresentem dificuldades de locomoção, bem como sinalização reforçada para indicar pontos de acesso e condições de utilização, a par da assistência de funcionários. Promoção de sessões inclusivas em eventos e jogos (interpretação em linguagem gestual do XI inicial, zonas de conforto, entre outros).

8. Criação de área na bancada para pessoas neurodivergentes

Criação de espaço adaptado para adeptos neurodivergentes, com menos estímulos sonoros e visuais, assentos mais confortáveis, staff preparado e zonas de calma, para que todos possam viver o Estádio da Luz com segurança, conforto e paixão.

9. Programa de Recolha de Fundos Solidários

Abordagem sistemática em prol da recolha de fundos destinados à Fundação Benfica e a outras ações de responsabilidade social do clube. O modelo incluirá iniciativas regulares e pontuais, a possibilidade de doação do saldo da carteira virtual, a criação de locais de recolha de donativos e o lançamento de merchandising solidário.

10. Bolsas Benfica

Criação de um programa de bolsas de investigação em parceria com universidades nacionais e internacionais, direcionado para áreas estratégicas para o clube, como fisioterapia, medicina desportiva, inteligência artificial aplicada ao jogo, gestão de dados, performance, nutrição ou gestão desportiva. As bolsas serão atribuídas a estudantes e investigadores que desenvolvam projetos com aplicação prática no dia a dia do Benfica, permitindo ao clube beneficiar de conhecimento científico atualizado e contribuindo para a formação de talentos académicos ligados ao desporto.

POR UM BENFICA



GANHADOR



II. POR UM BENFICA GANHADOR

O Benfica tem um objetivo primordial: o sucesso desportivo. Contudo, o Benfica tem atravessado um ciclo desportivo muito aquém da sua história e do que deve ser a sua ambição.

Relativamente ao futebol profissional masculino, o Clube investe muito mas os resultados não correspondem. Nos últimos quatro anos, durante o mandato da atual direção, o Benfica limitou-se a vencer quatro troféus em 16 possíveis. Mesmo com mais de 400M€ investidos, a equipa ficou muito longe de se afirmar de forma consistente no panorama nacional.

Na Europa, os desempenhos oscilaram entre os oitavos de final da Liga dos Campeões, uma eliminação precoce na fase de grupos (2023/24) e dois quartos de final (2021/22 & 2022/23). Da atual direção, observámos uma resignação, como se o Bicampeão Europeu estivesse impedido de sonhar e chegar mais longe.

A constante entrada e saída de jogadores tem prejudicado a estabilidade necessária a qualquer projeto. Quando a prioridade deveria ser o sucesso desportivo, a escolha tem sido vender. Por sua vez, as contratações refletem pouca ou nenhuma integração entre estrutura, scouting, treinador e equipas técnicas. Não houve coordenação nem entendimento sobre os perfis necessários ao modelo de jogo, o que resultou em plantéis desequilibrados e em contratações pouco ou nada alinhadas com uma visão estratégica para o futebol do clube. A instabilidade estendeu-se à escolha de treinadores. Tivemos cinco treinadores em quatro anos de mandato, com pesados custos financeiros e com prejuízos desportivos.

Temos visto decisões emocionais ou influenciadas por dificuldades de tesouraria e isso reflete-se na venda precipitada de jogadores, na incoerência de contratações e na falta de capacidade para valorizar ativos existentes no clube. Na realidade, pouca lógica se consegue extrair de mercado para mercado: não parece haver um projeto ou estratégia a longo prazo.

Na formação, o Seixal é sub-valorizado, pois vários talentos tiveram o seu espaço bloqueado por contratações externas. A equipa B não está a funcionar como antecâmara da equipa principal. As vitórias nos campeonatos nacionais jovens são uma alegria para todos, mas deixa a questão de saber qual o objetivo primordial da existência destas equipas. E apesar da recente vitória na Taça Revelação nos sub-23, a verdade é que o nosso desempenho neste escalão tem sido desastroso.

No futebol feminino, a equipa domina internamente, mas falha o salto competitivo na Champions - onde a falta de profundidade e ambição travam a projeção europeia. As estratégias de vendas e contratações não correspondem à exigência de uma equipa que queira competir com as melhores da Europa.

As modalidades masculinas têm visto um enorme investimento e esforço financeiro, mas sem retorno desportivo que o justifique, salvo algumas boas exceções. A ausência de estratégia e visão a longo prazo é disfarçada com investimentos pesados que procuram o caminho fácil para a vitória. Uma política evidentemente condenada ao fracasso, à instabilidade e à falta de consistência que vemos no nosso ecletismo. Nas modalidades femininas, lideramos e somos referência nacional, mas podemos ambicionar mais para competir ao mais alto nível europeu.

Em síntese, o Clube tem tido um projeto de grande investimento, mas sem o retorno desportivo exigível e esperado. O Benfica gasta muito mais do que os seus adversários, mas vence muito menos.

A nossa proposta vem alterar esse panorama.

O projeto de futebol do clube estará centrado numa identidade ofensiva, com jogo positivo e envolvente, assente no aproveitamento de jovens jogadores formados internamente. Queremos ganhar. Queremos ganhar muito, de forma consistente e mais do que os outros. Queremos ganhar de uma forma sustentada, que valorize o processo e que orgulhe os nossos Sócios e adeptos. Queremos ganhar à Benfica.

O Benfica não pode entrar para “participar” nem contentar-se com resultados medíocres. Pretendemos implementar as condições para ter como objetivos mínimos a presença, anual, na Liga dos Campeões, e a chegada aos quartos-de-final. Queremos competir em todos os jogos, deixando a marca de imagem do Benfica, reforçando e consolidando a imagem europeia do Clube.

A estrutura do futebol profissional será liderada pelo Presidente, sendo apoiado pelo Vice-Presidente para o futebol. Sob alçada dos mesmos, o Diretor Geral do Futebol supervisionará toda a estrutura, estando em estreita ligação com o Diretor Desportivo, que será responsável pela gestão diária. O processo de decisão será partilhado por um grupo restrito, competente e alinhado, no qual o treinador será parte ativa, tendo estabilidade para trabalhar a médio/longo prazo. O sucesso do presente não pode afetar a estabilidade futura. No futebol de formação teremos um Diretor responsável pela gestão diária do Benfica Campus. No feminino, queremos um Diretor como responsável máximo pela equipa principal e o futebol de formação.

Para tal, vamos privilegiar e potenciar a estabilidade dos jogadores e da equipa técnica. O mercado de transferências tem de servir para pequenos ajustes, não para revoluções semestrais, que retiram tempo e espaço de oportunidade aos ativos existentes, enquanto implicam esforços financeiros constantes, mas pouco criteriosos.

A formação é o eixo central deste projeto. O plantel principal terá uma presença significativa de atletas da formação, sendo essa integração uma prioridade estratégica, baseada em regras internas bem definidas. Vamos construir equipas com ambição, qualidade técnica e mentalidade forte, capazes de competir para ganhar de forma continuada em qualquer contexto.

No futebol feminino, queremos ir longe na Champions e, para isso, iremos profissionalizar igualmente um departamento de scouting dedicado a esta modalidade. Queremos contratar acertadamente para competirmos ao mais alto nível europeu.

Nas modalidades, vamos implementar um modelo de organização e gestão profissional, com a criação de

uma Vice-Presidência para as modalidades e a introdução de dois Coordenadores Gerais para as modalidades, em estreita colaboração com os atuais Diretores de cada uma delas. Revitalizaremos a experiência dos adeptos, promovendo um Red Pass Modalidades renovado e coordenando a ação das Casas do Benfica para mobilizar o apoio pelo país fora. O desempenho dos nossos atletas será acompanhado em todas as fases, incluindo a académica. E trabalharemos rumo a um Projeto Olímpico que nos permita ser o Clube mais representado em Los Angeles.

Para além disso, hoje, todas as decisões desportivas têm de ser sustentadas por análise de dados. A utilização de data analytics vai ser transversal: desde o scouting e planeamento de plantel até à monitorização da performance individual e coletiva. A objetividade na avaliação é chave para reduzir o risco, otimizar recursos e garantir a coerência entre o perfil de jogador, o modelo de jogo e os objetivos do clube.

A coesão, partilha, união e solidariedade entre todas as áreas serão fundamentais para o sucesso do nosso projeto. Iremos criar e potenciar um ambiente de trabalho positivo e construtivo, onde apesar da exigência existe prazer em trabalhar no Clube. Todos têm de sentir que fazem parte e que não há departamentos ou funções mais relevantes que outras, cada um no seu trabalho pode contribuir decisivamente para o sucesso de cada equipa e todos devem contribuir para o nosso sucesso desportivo.

Por um Benfica ganhador, em todos os campos e pavilhões.

A. POR UM BENFICA GANHADOR NO FUTEBOL

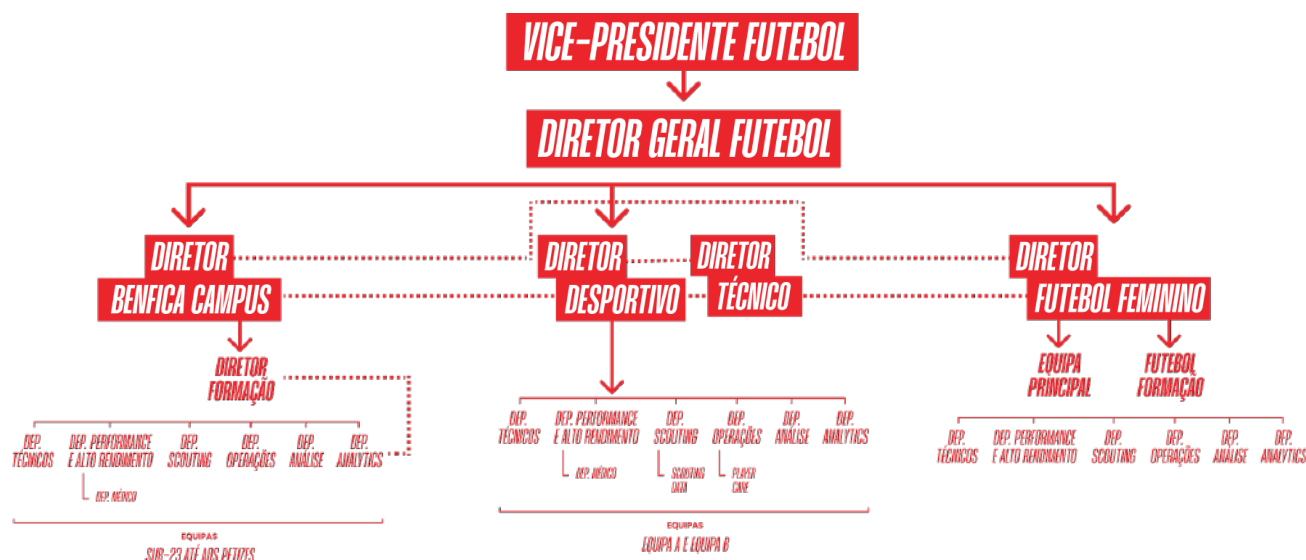
1. Estrutura de elite para o futebol profissional

O Benfica terá uma estrutura de elite, composta por perfis de experiência comprovada e benfiquismo inquestionável. Serão instituídos papéis claramente definidos, com o Diretor Geral de Futebol e o Diretor Desportivo como figuras centrais, com funções e responsabilidades claras, articuladas e avaliadas.

Garantiremos coesão total entre todos os departamentos ligados ao futebol, num só projeto e num só desígnio, com uma dinâmica de partilha desportiva entre futebol profissional, futebol de formação e futebol feminino. A Formação será valorizada com um propósito claro: formar para ganhar, não para vender.

2. Organograma da Estrutura do Futebol

Publicação de um organograma detalhado do futebol, com respetivas funções e responsabilidades.



3. Diretor Geral Futebol

Queremos atribuir poderes efetivos e responsabilidades funcionais ao cargo de Diretor Geral de Futebol, assegurando uma liderança transversal a toda a estrutura do futebol do Sport Lisboa e Benfica. Neste modelo organizacional, o Diretor Geral de Futebol será o líder da Estrutura do Futebol Profissional, do Futebol de Formação e do Futebol Feminino, promovendo a integração, a coerência estratégica e sinergias entre todas as áreas. Com presença diária junto da Equipa A, terá a responsabilidade de supervisionar o trabalho da equipa técnica e staff. Será parte integrante nos processos negociais do mercado de transferências, garantindo uma política de contratações estável e alinhada com a identidade do Benfica. O cargo exigirá também uma forte articulação com os restantes departamentos (Marketing, Comunicação, Recursos Humanos, Financeiro, Jurídico), assegurando as condições ideais para o sucesso da Equipa A e de toda a estrutura desportiva.

4. Diretor Desportivo

Terá presença diária junto da Equipa A, acompanhando de perto o trabalho do staff, da equipa técnica e do balneário. Será responsável por apoiar o mercado de transferências, participando nos processos negociais e elaborando relatórios técnicos de suporte às contratações. Compete-lhe ainda a supervisão do Departamento de Scouting, garantindo uma prospeção eficaz de talento e contribuindo para decisões desportivas sólidas e alinhadas com a identidade do Benfica.

5. Chief Scout

Será responsável por liderar a equipa de scouts, definindo a cobertura dos campeonatos e competições consideradas prioritárias e garantindo a deteção precoce de talento, avaliado de acordo com os KPI's definidos para cada posição. No processo de decisão, terá como suporte Data Analytics e inteligência artificial assegurando critérios rigorosos e objetivos na recomendação de jogadores. Caber-lhe-á preparar atempadamente a resposta às janelas de mercado, criando uma equipa sombra pronta a responder às

necessidades do Clube, sejam elas previamente definidas ou decorrentes de imprevistos (como lesões ou vendas). Todos os jogadores identificados serão comparados com atletas existentes na formação, garantindo que apenas são contratados aqueles manifestamente superiores. O cargo exige ainda uma ligação diária e total articulação com o Diretor Desportivo, o Diretor Geral de Futebol e a Equipa Técnica, assegurando consistência e eficácia em toda a política de prospeção.

6. Diretor Benfica Campus

O Diretor Benfica Campus será responsável por definir a filosofia da Formação e estabelecer uma estratégia de longo prazo em articulação com o Diretor Geral do Futebol, garantindo sempre a ligação entre Formação e Futebol Profissional para que os talentos tenham um caminho claro de progressão. Compete-lhe coordenar o staff da Formação, definir planos de desenvolvimento individual para treinadores e técnicos, e assegurar que o conceito e o projeto formativo do Sport Lisboa e Benfica são transmitidos com clareza a jogadores e famílias. Terá ainda a missão de garantir a formação académica dos jovens atletas, implementar programas de valores, disciplina e cidadania que os preparem não só para o futebol mas também para a vida, e apoiar a transição de carreira de quem não chegar ao futebol profissional. Será o representante máximo da Formação em eventos externos, afirmando o Benfica como referência internacional na área.

7. Diretor Técnico

O Diretor Técnico terá presença diária junto da equipa A, apoiando a supervisão do trabalho do staff, da equipa técnica e do balneário. Compete-lhe garantir a ligação entre a equipa profissional e os adeptos do clube, bem como apoiar a integração dos novos atletas no futebol profissional. Será responsável pelo acompanhamento dos jogadores emprestados e pela criação de proximidade com os respetivos clubes, assegurando contactos regulares que permitam avaliar a evolução dos atletas e reforçar o controlo estratégico sobre os ativos do Benfica.

8. Revitalização e integração do Departamento de Scouting

A revitalização do Departamento de Scouting inicia-se com a contratação do Chief Scout. Sob a sua liderança, será construída uma equipa de scouts sólida, moderna e altamente qualificada. O objetivo é ter um Scouting alinhado com as melhores práticas mundiais, plenamente integrado nas decisões do futebol profissional e apoiado em ferramentas de Data Analytics, garantindo análises rigorosas e escolhas sustentadas. Assim, o Benfica passará a contratar menos, mas a contratar melhor, com o máximo escrutínio e em total coerência com a identidade e a ambição desportiva do Clube.

9. Criação de um Departamento de Data Analytics ajustado à dimensão do SL Benfica

Será criado um Departamento de Data Analytics com a missão de trazer uma visão moderna e objetiva ao processo de decisão desportiva. Este departamento suportará a estrutura do futebol com data-informed insights, reforçando o conhecimento sobre o Clube, os jogadores e o mercado, e minimizando o risco em cada decisão. A sua liderança ficará a cargo de um Diretor de Data Analytics com experiência internacional e profundo conhecimento da indústria em diferentes realidades, garantindo padrões de excelência e inovação. O compromisso é claro: decidir melhor e de forma mais eficiente, com recurso à Inteligência Artificial e às mais avançadas tecnologias aplicadas ao futebol, colocando o Benfica na linha da frente das melhores práticas mundiais.

10. Política de transferências definida e enquadrada

O Benfica adotará uma política de transferências baseada na lógica, no rigor e na visão de futuro: contratar menos, mas contratar bem. Cada contratação será enquadrada nos objetivos de construção do plantel, respeitando critérios previamente definidos. Será estabelecido um perfil claro para cada jogador, tendo em conta a adaptação ao modelo de jogo, a idade e os KPIs da posição. O impacto pretendido será igualmente definido à partida: se se trata de um titular indiscutível ou de um suplente de qualidade, ajustando a contratação à real necessidade da equipa. As novas entradas nunca irão bloquear oportunidades para atletas oriundos da formação, garantindo que o Seixal continua a ser uma base estratégica do plantel. Além disso, o valor investido terá de ser sempre adequado à realidade do Benfica e ao projeto desportivo: comprar bem é comprar no momento certo e pelo valor justo.

11. Perfil ideal de jogador à Benfica

O foco do Benfica será contratar atletas que cumpram um perfil rigorosamente definido: qualidade técnico-tática, capacidade de trabalho, encaixe cultural e compromisso total com o projeto desportivo do Clube. Quem chega deve compreender o privilégio que é jogar no Benfica. Conheceremos o ser humano tão bem como o jogador, potenciando-o para vencer com a camisola do Benfica.

12. Protocolo Mística e Identidade

Será criado um protocolo para cada novo atleta que chegue ao nosso Clube, de forma que perceba, desde o primeiro momento, a responsabilidade e o orgulho de vestir a nossa camisola. Este protocolo assegurará a transmissão da mística benfiquista, o conhecimento da história e das nossas Glórias, e a vivência do princípio fundador “De Todos Um”.

13. Aprendizagem da Língua Portuguesa

Será obrigatória a aprendizagem da nossa língua para todos os jogadores do clube, no masculino e no feminino, da formação às equipas principais.

14. Nova estratégia de comunicação para jogadores

Promover a interação dos jogadores com os adeptos e produzir conteúdos que dêem a conhecer outro lado dos nossos atletas, sem prejuízo da sua proteção interna. Celebrar os adeptos e os esforços que fazem para acompanhar a equipa, de forma a incentivar a ambição de querer ganhar sempre. Envolver os jogadores com as iniciativas do Clube (Casas do Benfica, Fundação Benfica, entre outras). Em cada jogador, um Benfiquista.

15. Consolidar e expandir o futebol feminino

O futebol feminino será consolidado e expandido com a definição de metas ambiciosas que garantam a hegemonia nacional e projetem a equipa a nível europeu. O modelo assentará numa forte ligação ao futebol profissional masculino, com estruturas alinhadas e colaborativas que partilham conhecimento entre equipas técnicas e departamentos. Será criado um departamento de scouting profissional dedicado, assegurada a retenção das melhores jogadoras e feita a contratação criteriosa de novos talentos, com o objetivo de manter a superioridade interna e conquistar maior sucesso europeu. As jogadoras terão direitos e deveres iguais aos do futebol masculino, e a equipa principal passará a disputar mais jogos no Estádio da Luz, reforçando a visibilidade e a identidade da modalidade.

16. Diretor do Futebol Feminino

O Diretor do Futebol Feminino terá presença diária junto da equipa A, supervisionando o trabalho do staff, da equipa técnica e do balneário. Será responsável pelo mercado de transferências, participando ativamente nos processos negociais, e pela supervisão do departamento de Scouting. Será ainda o representante máximo do Futebol Feminino em eventos externos, projetando a modalidade e reforçando a posição do Benfica neste setor em crescimento.

17. Novo Modelo de Formação e Retenção de Treinadores

Será criado um modelo claro de progressão de carreira para os treinadores do Benfica, apostando na sua formação individual contínua e garantindo a retenção do talento dentro do Clube.

18. Potenciar uma relação saudável e coesa entre os Treinadores

Os treinadores do Futebol de Formação deverão fazer estágios em outros escalões (equipa principal incluída). Treinos abertos a outros treinadores, sempre que possível (em todas as equipas). Fomenta-se o bom relacionamento e a transmissão de conhecimento entre os técnicos.

19. Potenciar dinâmica de comunicação, discussão e partilha interna

Envolver o treinador numa dinâmica positiva de diálogo permanente com a estrutura, criando espaço para ouvir e atender às reflexões extra-futebol do treinador. Criar dinâmica de discussão semanal entre as diferentes pessoas da estrutura, onde o foco e o rumo não se percam em função dos resultados. Cada um dos participantes deverá ter como objetivo alinhar a sua estrutura e os seus parceiros de acordo com as decisões e estratégia do grupo.

20. Promover uma cultura de exigência

Será implementada uma política de remuneração variável e bónus indexada ao desempenho individual e aos resultados das equipas e projetos. Quando um atleta da formação chegar à equipa principal, serão premiadas todas as pessoas envolvidas no processo de formação, garantindo que todos os contributos são reconhecidos. Esta medida tem como objetivo incentivar a excelência, reforçar a colaboração entre departamentos e valorizar quem contribui efetivamente para o sucesso do Benfica.

21. Transversalidade dos princípios do futebol da equipa principal às restantes equipas do Clube (Equipa B, futebol formação e futebol feminino)

Os princípios orientadores do nosso futebol deverão ser traduzidos em indicadores chave de desempenho que definam o que é jogar e treinar à Benfica. Estes KPI's de equipa, de jogador e de treinador deverão ser aplicados igualmente no Futebol de Formação com as devidas adaptações fruto da idade e estado de maturidade dos atletas, mas com princípios e valores comuns. Deverão igualmente ser fundamentais para o processo de Scouting de novos jogadores e treinadores (em qualquer escalão).

B. POR UM BENFICA QUE FORMA PARA VENCER

1. Novos contratos profissionais e estratégia de retenção para a Formação

Será implementado um novo modelo de contratos profissionais, com incentivos financeiros progressivos para recompensar e reter talento. Todos os jogadores da Formação terão acesso a um plano de progressão à Benfica, claro e transparente. Deverão ser criadas condições para que os atletas de alto potencial formados no Clube permaneçam, após a época de afirmação, pelo menos duas épocas na equipa principal, assegurando estabilidade e identidade competitiva.

2. Prioridade aos atletas formados no Benfica

Os plantéis do Benfica serão construídos com prioridade absoluta aos jogadores da formação. Só serão contratados atletas quando não exista no Seixal um jogador preparado para assumir a posição. Determinados lugares no plantel serão sempre reservados para jovens formados no Clube (como o 3.º guarda-redes, o 4.º central ou o 3.º avançado) – assegurando profundidade, identidade e espaço real para os talentos de elite do Benfica.

3. Identificação estruturada de talentos

Será criado o “Grupo 1904”, que reunirá os jogadores da formação com potencial de elite, oferecendo-lhes um plano de crescimento acelerado que lhes permitirá atingir o sonho de qualquer jovem: jogar e vencer pela equipa principal do Benfica. A seleção será feita através de uma identificação estruturada de talentos, com base numa nova matriz de KPI’s, garantindo que os melhores do Seixal tenham o percurso certo para se tornarem referências do Benfica.

4. Planos individuais de desenvolvimento e gestão de empréstimos

Cada jogador do Benfica terá um plano individual de desenvolvimento, definido de acordo com o seu potencial e percurso desejado. Os empréstimos passarão a ser estratégicos, escolhidos com lógica desportiva e apenas para clubes que permitam potenciar o crescimento do jogador. Será ainda feita uma reformulação no acompanhamento dos atletas emprestados, garantindo proximidade, avaliação contínua e ligação permanente ao Benfica.

5. Formação no Feminino

O investimento na formação será reforçado, proporcionando melhores condições de treino e competição em contexto de alta performance. Será implementado um novo modelo de KPIs para todas as equipas, replicando o que já existe no futebol masculino, e serão integradas ferramentas de Data Analytics para apoiar a identificação de talento, a criação de planos de desenvolvimento personalizados e a progressão sustentada das atletas até ao futebol profissional.

6. Reforço dos Centros de Formação e da rede de Escolas Benfica

Os Centros de Formação e Treino (CFT) serão reforçados para conseguirem reter o talento durante mais tempo, minimizar erros de desenvolvimento e responder às necessidades individuais de cada jovem jogador. As Escolas de Futebol Benfica serão expandidas a nível nacional e internacional, com prioridade para os PALOPS – países de língua oficial portuguesa –, consolidando a marca e ampliando a prospeção de

talento. Será ainda instituído um princípio de reconhecimento coletivo, premiando todos os envolvidos sempre que um jogador da formação alcança sucesso no futebol profissional.

C. POR UM BENFICA GANHADOR NAS MODALIDADES

1. Vice-Presidente Modalidades

Responsabilizar um único Vice-Presidente com a tutela de todo o ecletismo que deverá, perante a restante Direção, definir e fazer aprovar a estratégia e os seus principais instrumentos, como os orçamentos. O Vice-Presidente supervisiona duas grandes áreas (desportiva e operacional), cada uma liderada por um Coordenador Geral.

2. Coordenadores Gerais de Modalidades

Institucionalização de dois Coordenadores Gerais de Modalidades, assegurando clareza, eficiência e foco. O Coordenador Geral Operacional será responsável pela articulação com os departamentos de suporte e gestão, tais como Financeiro, Marca e Comunicação, Comercial, Jurídico, Medical & Performance (incluindo a Clínica Benfica e a Secretaria Geral) e Logística. O Coordenador Geral Desportivo focar-se-á nos aspectos técnicos e competitivos, coordenando as modalidades de pavilhão, cada uma com o seu responsável de secção, bem como o Projeto Olímpico e restantes modalidades. Com este modelo, o Benfica garante uma estrutura moderna, profissional e especializada, alinhada com as melhores práticas de gestão desportiva.

Este modelo garante claras linhas de reporte, responsabilidade e eficiência, reforçando a coordenação entre formação e equipas seniores, e alinhando todas as decisões com a estratégia definida pelo Coordenador Desportivo Geral.



3. Red Pass Modalidades – Inferno da Luz nos Pavilhões

Revitalização do Red Pass Modalidades, em articulação com o novo portal de bilhética e com as restantes transformações previstas no universo Benfica. O programa passará a integrar mais benefícios: acesso privilegiado a merchandising, descontos exclusivos, experiências únicas com atletas, prioridade na compra de bilhetes e possibilidade de acompanhar as nossas equipas em jogos europeus. O objetivo é fidelizar os Sócios às modalidades e transformar os pavilhões no verdadeiro “Inferno da Luz”.

4. Nova Experiência nos Pavilhões

Reformulação do acesso a bilhetes das modalidades, com zonas dedicadas a jovens atletas e famílias e programas específicos para grupos escolares. Cada jogo será vivido como uma celebração benfiquista, com desafios, ativações e momentos de proximidade entre adeptos e atletas, tornando os pavilhões espaços cheios, vibrantes e familiares.

5. Novo Plano Comercial para as Modalidades

Lançamento de linhas exclusivas de merchandising por modalidade, incluindo camisolas e produtos que reforcem a identidade e o orgulho benfiquista. Reorganização da estratégia de patrocínios e naming rights num modelo tripartido de sponsors, apoiado por uma equipa comercial dedicada e por um programa de angariação aberto a todos os benfiquistas, criando novas receitas e maior visibilidade para as modalidades.

6. Reforçar a Ligação às Casas do Benfica

As Casas do Benfica terão um papel ativo na expansão do ecletismo, mobilizando adeptos em todo o país para transformar cada jogo fora de Lisboa numa maré vermelha de apoio ao Clube. Calendarização atempada da regular das equipas e atletas das modalidades nas Casas, sempre que possível incluindo refeição no local. É fundamental criar maior proximidade com os Sócios e apostar em iniciativas que reforcem o seu papel como pólos vivos do ecletismo benfiquista.

7. Potenciar a Formação de Campeões

Aposta clara na formação de talentos, com cada modalidade a definir o seu pipeline próprio e metas anuais de integração de jovens atletas nas equipas principais. O modelo reforçará a ligação às Casas do Benfica e às Escolas, potenciando a identificação e captação de novos atletas em todo o país. A coordenação ficará a cargo dos melhores técnicos e treinadores de formação, assegurando que o Benfica se mantém na liderança em modalidades como futsal, basquetebol, hóquei, voleibol e andebol. A formação desportiva será complementada por programas académicos e de preparação para a vida pós-carreira, promovendo atletas completos e Benfiquistas para a vida.

8. Gestão Financeira Moderna e Sustentável

Implementação de uma reorganização orçamental baseada em critérios objetivos. A coordenação terá uma equipa financeira dedicada às modalidades, para rentabilizar cada euro investido com mais performance e menos desperdício.

9. Ambição Europeia nas Modalidades

As modalidades assumirão como princípio orientador a ambição de competir ao mais alto nível europeu.

Para cada caso será definido um plano estruturado e sustentável, com investimento proporcional à dimensão da modalidade e ao seu potencial de rentabilidade. Esta estratégia permitirá reforçar os plantéis, atrair patrocinadores estratégicos, dinamizar bilhética e merchandising e mobilizar os adeptos em torno de projetos que honrem a história do clube e projetam o Benfica internacionalmente.

No basquetebol, o objetivo imediato será consolidar a presença na FIBA Basketball Champions League. Em simultâneo vamos ter um grupo de trabalho coordenado pelo Prof. Carlos Barroca, que visará reunir as condições necessárias para apresentar um projeto de médio a longo prazo para o Benfica na Euroliga. Nas restantes modalidades, será seguido o mesmo princípio: competir regularmente nas competições europeias mais exigentes, com equipas competitivas, com ambições de conquista (ex: Futsal, Hóquei em Patins) e projetos que unam sustentabilidade financeira e ambição desportiva.

10. Benfica Olímpico – Uma Nova Ambição Nacional

O Benfica é a maior plataforma nacional de desenvolvimento de atletas olímpicos e tem de obter o reconhecimento oficial do COP e das federações, com o objetivo de voltarmos a ser o clube mais representado nas próximas Olimpíadas (Los Angeles 2028). O projeto olímpico será sustentado por acordos com o COP e terá retorno institucional pelo investimento do Benfica. Os nossos atletas serão embaixadores do Clube, com presença nas Casas, em campanhas, designadamente da Fundação Benfica e em conteúdos especiais. Os atletas do Benfica vão aos Jogos Olímpicos não só para competir, mas para serem respeitados, representarem Portugal e inspirarem os benfiquistas — com orgulho, ambição, retorno e uma estratégia comercial que estenda o nome do Benfica ao mundo.

11. Transparência Orçamental nas Modalidades

Nos orçamentos anuais e nos Relatórios e Contas, serão clarificados os valores atribuídos a cada modalidade e os resultados obtidos. O objetivo é garantir transparência e credibilidade, tornando visível o investimento realizado e o retorno desportivo alcançado. Cada modalidade será avaliada com base em fatores objetivos, como a qualidade global do projeto, o aproveitamento da formação, o potencial de crescimento, a capacidade de geração de receita e o sucesso desportivo.

Desta forma, assegura-se que os recursos são alocados de forma justa, controlada e com máximo retorno competitivo.

12. Benfica Atleta – Embaixadores Gloriosos

Criação de uma rede oficial de antigos atletas das modalidades do Benfica, recuperando o conceito do Sócio Atleta, com um forte vínculo ao Clube, honrando o legado desportivo e integrando os nossos atletas do presente e passado no futuro do Benfica. Os objetivos são claros: valorizar os atuais e antigos atletas como embaixadores do Clube, criar oportunidades de mentoria para jovens da formação, apoiar a transição de carreira após o desporto, reforçar a identidade e os valores do Benfica e abrir portas para a integração nos quadros do Clube. As ações concretas desta medida passam por:

- Criação do Cartão Sócio Benfica Atleta, com benefícios exclusivos;
- Realização de encontros anuais e presença ativa em eventos do Clube;
- Lançamento de um programa de mentoria para formação de talentos;
- Criação de um Conselho Benfica Atleta, representativo de todas as modalidades;
- Acesso a cursos de formação especializada em áreas específicas do Benfica.

13. Modalidades Femininas – Excelência com Igualdade

Valorização inequívoca das equipas femininas, com um plano de investimento e profissionalização à altura da sua ambição. O objetivo é continuar a liderar em Portugal e competir com ambição na Europa, formando e inspirando novas gerações. Será implementado um plano de visibilidade e valorização mediática, com conteúdos dedicados nas redes sociais, campanhas publicitárias e merchandising próprio. Cada camisola feminina assumirá o papel de símbolo de igualdade, orgulho e identidade benfiquista. A formação feminina em futsal, hóquei, andebol, voleibol, atletismo e basquetebol será reforçada, garantindo oportunidades reais de progressão para as equipas principais. Para além das modalidades de pavilhão, as modalidades femininas serão tratadas como um projeto estratégico, com visão europeia, impacto social e retorno desportivo.

14. Desporto Adaptado – Benfica para Todos

O SL Benfica assumirá o desporto adaptado como prioridade, em estreita colaboração com a Fundação Benfica e as Casas do Benfica, criando condições para a prática desportiva inclusiva e competitiva. Serão estabelecidas parcerias com federações, escolas, IPSS e centros de reabilitação para identificar talentos, apoiar a formação e criar equipas em modalidades como atletismo, natação ou basquetebol em cadeira de rodas. Os atletas paralímpicos do Benfica serão embaixadores do espírito de superação do Clube, promovendo acesso, dignidade e excelência no desporto.

15. Um novo impulso para o râguebi

Condições estáveis e condignas com a grandeza do Benfica para que a modalidade se possa consolidar, com um reforço do apoio às condições de treino e um investimento na formação do clube.

POR UM BENFICA



DOS
BENFIQUISTAS

 BENFICA ACIMA DE TUDO



III. POR UM BENFICA DOS BENFIQUISTAS

O Sport Lisboa e Benfica nasceu de um gesto democrático: um grupo de jovens que, unidos pela amizade e paixão pelo jogo, decidiu fundar um clube aberto, plural e participativo.

Desde então, ao longo de mais de um século, resistiu a tentações de controlo externo, sobreviveu a tempos adversos e afirmou-se como exemplo de união e mobilização popular. Mesmo nos anos da ditadura, nunca foi instrumento do regime; foi, sim, um símbolo de identidade e liberdade que viveu à margem do poder, mantendo-se fiel aos seus valores e aos da sua base associativa: gente simples, trabalhadora e séria.

É precisamente por respeito a essa história e a essa gente que o Benfica não se pode encontrar, ano após ano, nas páginas de jornais por motivos judiciais que nada têm a ver com vitórias desportivas. Os repetidos casos afetam a nossa reputação, desgastam a nossa autoridade moral e fragilizam a confiança que os Sócios depositam nos órgãos dirigentes. Por sua vez, as decisões de quem nos governa são muito pouco escrutináveis e a prestação de contas aos Sócios raramente vai além do obrigatório.

Em simultâneo, nos últimos anos, o Benfica tem assistido, demasiadas vezes, a transformações profundas no futebol — da centralização dos direitos televisivos às reformas competitivas, passando pelo avanço das novas tecnologias e pelo peso crescente do investimento estrangeiro — como mero observador, reagindo mais do que antecipando. Esta postura tem colocado em causa a capacidade de defesa dos nossos interesses, deixando o Clube vulnerável às decisões de outros.

É imperativo terminar com esse ciclo, colocando a ética, a boa governança e a transparência como pilares inegociáveis da liderança do Clube — uma liderança que deve ser interventiva e não mera espectadora. Defendemos que o Benfica deve ser um Clube onde os valores que apregoamos — a ética, a transparência, a democracia — não são apenas palavras de circunstância, mas práticas diárias e verificáveis.

Queremos um Benfica onde cada decisão relevante possa ser escutinada pelos Sócios, onde a prestação de contas seja regular e clara, e onde os mecanismos de controlo interno funcionem com rigor e independência. É este compromisso que garantirá que o Sport Lisboa e Benfica seja, sempre e em qualquer lado do mundo, sinónimo de integridade.

Vamos reforçar a estrutura de governação para que possa ser mais capaz de antecipar riscos, prevenir conflitos de interesse e proteger o Clube de pressões externas. Um Benfica que lidera pelo exemplo, reforçando a confiança dos seus associados, adeptos e parceiros. Isso implica dotar os órgãos sociais e o universo empresarial do Clube das melhores práticas de compliance, gestão e transparência, promovendo

uma cultura institucional sólida e responsável.

Queremos um Benfica que seja uma voz, presença e intervenção ativas em todos os processos respeitantes ao futebol e ao desporto português, liderando em vez de seguir.

No plano externo, assumiremos precisamente o papel de liderança que a nossa dimensão impõe. Participaremos ativamente nos debates sobre o futuro do futebol português e europeu, influenciando decisões sobre direitos televisivos, competições e inovação tecnológica. Se tivermos de ir contra a corrente para defender o Benfica, iremos.

Estaremos presentes nos centros de decisão nacionais, europeus e internacionais, com representantes preparados e mandatados para defender intransigentemente os interesses do Benfica e dos seus Sócios. O Benfica não pode estar presente de forma passiva nestas negociações ou, pior ainda, faltar a esses momentos essenciais para o futuro do clube.

Este é o Benfica que propomos: íntegro, escrutinado e interventivo. Um Benfica que pertence – e sempre pertencerá – aos seus Sócios. Um Benfica onde a Direção presta contas aos seus Sócios é, acima de tudo, um Benfica dos Benfiquistas.

A. TRANSPARÊNCIA, RIGOR E AMBIÇÃO NA GESTÃO

1. Auditoria Externa à Gestão

Adjudicar a realização de auditoria externa e independente à gestão do Clube e da SAD nos últimos anos, com divulgação pública dos resultados aos Sócios após conclusão. A auditoria incidirá sobre contas, contratos e decisões estratégicas, permitindo identificar ineficiências, rever contratos de fornecimentos e serviços externos, corrigir erros e encontrar oportunidades concretas de redução de custos e melhoria da gestão, de modo a reforçar a confiança na governação do Benfica.

2. Congelamento do Preço do Red Pass: Um Compromisso com os Benfiquistas

Este compromisso surge da constatação de que o preço do Red Pass tem aumentado significativamente nos últimos anos, acima da inflação, criando pressão financeira e gerando ansiedade aos adeptos e famílias que desejam continuar a marcar presença regular nos jogos no Estádio da Luz.

Este aumento sucessivo do preço não tem garantido um aumento de receitas que justifique a continuação desta política. O objetivo central é tornar o estádio acessível a mais Benfiquistas, e isso só é possível, por um lado, mediante medidas de contenção dos preços e, por outro, através da expansão do estádio, prevista e apresentada neste Programa Eleitoral. Em suma, garantir previsibilidade, estabilidade e respeito pelos Sócios.

Para compensar esta medida, serão garantidas novas formas de gerar receitas, como a valorização dos bilhetes corporativos, sem penalizar os Sócios regulares. O objetivo essencial é reforçar o papel original do Red Pass como um elo entre gerações, unindo famílias em torno do Benfica.

3. Portal da Transparência Benfiquista

Criar portal acessível aos Sócios com informação sobre contratos, representantes, intermediações e decisões de investimento relevantes. O portal será atualizado regularmente, permitindo acompanhar em tempo real a execução orçamental e disponibilizar um arquivo histórico de deliberações.

O portal disponibilizará informações claras e acessíveis, tais como:

- Remuneração dos órgãos sociais;
- Decisões do clube e sua fundamentação;
- Prestação de contas clara e acessível;
- Entradas e saídas do plantel, com detalhes sobre as mesmas: entidades envolvidas, clubes, intermediários, empresários e discriminação de todos os custos financeiros associados – entre os quais o valor dos direitos desportivos, comissões, mecanismo de solidariedade e custos adicionais de intermediação;
- Área de Compliance com acesso a listagem de fornecedores ativos;
Portal de Execução do Programa Eleitoral, que mostre o estado de execução das medidas aprovadas em campanha.

4. Plano estratégico a 10 anos

Elaboração de um plano estratégico para o Grupo Benfica, definindo metas concretas a atingir nas vertentes desportiva, financeira, patrimonial e operacional, e servindo como guia para a ação da direção e como referência para o acompanhamento por parte dos Sócios. As suas linhas gerais serão tornadas públicas. Para a concretização desse plano, será essencial rever o modelo operativo e empresarial do grupo Benfica, de modo a garantir maior clareza e eficiência na alocação dos recursos.

5. Comissão Consultiva para o Plano a 10 Anos

Criação de uma Comissão Consultiva constituída por Benfiquistas com experiência reconhecida em áreas relevantes, para apoiar a elaboração e acompanhamento do plano estratégico a 10 anos. Esta comissão funcionará como espaço de participação e reflexão, garantindo que o futuro do clube é pensado de forma integrada e em diálogo com a sua massa associativa.

6. Orçamento como ferramenta de rigor e transparência com os Sócios

O orçamento será apresentado aos Sócios de forma clara e detalhada, permitindo uma visão rigorosa da afetação de recursos. O documento discriminará as principais rubricas de custo e será segmentado por modalidade, assegurando que cada decisão de investimento é acompanhada de uma análise custo/benefício fundamentada. A execução orçamental será monitorizada com mecanismos de controlo e reportes regulares, garantindo transparência e permitindo aos Sócios acompanhar de perto a gestão financeira do clube.

7. Objetivos de Sustentabilidade e Autonomia Financeira

Definição de objetivo claro de faturação recorrente que sustente a atividade operacional do clube e da SAD, permitindo investir com responsabilidade em capital e estrutura salarial. Este objetivo excluirá transações relacionadas com jogadores, assegurando uma base sólida e previsível que permita ao Benfica competir

com os melhores a nível internacional. Serão estabelecidas metas e limites de dívidas que garantam o cumprimento das normas da UEFA, no presente e no futuro.

8. Vencer fora de campo: uma nova estratégia de recursos humanos

Implementação de uma nova abordagem para a gestão e desenvolvimento dos recursos humanos do Benfica, com o objetivo de atrair, reter e potenciar os melhores talentos em todas as áreas do clube (desportiva, administrativa, técnica). Esta estratégia incluirá:

- **Recrutamento e Seleção:** Definição de perfis claros e rigorosos para cada posição, com foco na competência técnica, alinhamento com os valores objetivos do clube, e potencial de desenvolvimento;
- **Formação e Desenvolvimento Contínuo:** Implementação de programas de formação personalizados e oportunidades de progressão de carreira;
- **Cultura Organizacional:** Promoção de um ambiente de trabalho positivo, colaborativo e de alta performance, onde a exigência se alia ao bem-estar e ao sentimento de pertença, construindo uma cultura vencedora que espelha o desempenho do clube a nível desportivo;
- **Avaliação e Reconhecimento:** Implementação de sistemas de avaliação de satisfação dos colaboradores; implementação de sistemas de avaliação de desempenho transparentes e de programas de reconhecimento e incentivo, que recompensem o mérito e contribuam para o sucesso do clube e dos seus colaboradores;
- **Comunicação Interna:** Utilização de ferramentas e plataformas tecnológicas para otimizar a gestão de talentos, comunicação interna alinhada e eficaz, e a eficiência dos processos.

O objetivo é transformar o Benfica numa organização de referência não só no desporto, mas também fazer o clube avançar na gestão de capital humano, garantindo que o clube dispõe das pessoas certas, nos lugares certos, com as competências certas para alcançar os objetivos a que nos propomos.

9. Resultado Operacional Equilibrado

Definição de um quadro financeiro estratégico que permita alcançar um resultado operacional positivo, assegurando que as receitas correntes superam as despesas de funcionamento. Esta disciplina orçamental reduzirá a dependência estrutural da venda de jogadores, reforçará a sustentabilidade das contas e dará maior previsibilidade ao planeamento desportivo e institucional. O objetivo é construir um modelo em que as operações do clube se financiem a si próprias, libertando margem para investir com estabilidade no crescimento competitivo.

10. Reporte consolidado do Grupo Benfica

Publicação do relatório e contas consolidado de todo o Grupo Benfica, garantindo aos Sócios uma visão completa e integrada das receitas e custos do universo do clube, no cumprimento rigoroso daquilo que é estipulado nos novos Estatutos do Clube.

11. Registo Criminal e de Incompatibilidades dos Órgãos Sociais e Dirigentes

Regulamentar a entrega obrigatória de declaração de incompatibilidades, conflitos de interesse e registo criminal por todos os dirigentes do clube. Esta medida reforça a integridade, a confiança pública e garante que apenas perfis idóneos assumem funções de liderança.

12. Redução de Custos na Contratação de Fornecedores

Será feito um levantamento detalhado de todos os contratos e despesas com fornecimentos e serviços externos, assegurando a sua total discriminação e transparência. Com base nesse diagnóstico, serão eliminados serviços considerados dispensáveis e renegociados os restantes, privilegiando soluções mais eficientes e parcerias estratégicas que tragam melhor relação qualidade/preço e libertem recursos para investir na principal prioridade, o crescimento desportivo do Sport Lisboa e Benfica.

13. Reforçar a Transparência nas Decisões de Investimento

Definir critérios e etapas claras para a aprovação de investimentos estruturais, com consulta formal a órgãos internos e respeito pelos estatutos. Este processo permitirá maior participação e garantirá que projetos de grande impacto respeitam o interesse do clube e dos Sócios.

14. Transparência em relação às atividades e negócios das entidades participadas

Incluir nos orçamentos e contas anuais informação sobre a atividade, resultados, contratos relevantes e relações financeiras com todas as empresas do universo Benfica. Desta forma, reforça-se o escrutínio dos Sócios e evita-se opacidade na gestão do ecossistema empresarial.

B. ÉTICA E GOVERNAÇÃO

1. Organograma Funcional da Estrutura Dirigente

Atualizar e divulgar o organograma funcional do Clube e da SAD, com linhas de responsabilidade, reporte e contacto institucional. O documento permitirá clarificar funções, evitar sobreposição de competências e aumentar a eficácia da estrutura de governação.

2. Manual de Procedimentos e Controlo Interno

Rever, atualizar e publicar o manual de procedimentos do Clube e da SAD, clarificando responsabilidades e promovendo eficiência e cultura institucional. A sua revisão periódica, supervisionada pelo Conselho Fiscal e pelo Diretor de Compliance, garantirá a evolução constante das práticas internas.

3. Revisão e alargamento do Código de Conduta da SAD a todo o universo Benfica

Revisão do Código de Conduta para que se torne aplicável transversalmente a todos os dirigentes e funcionários do grupo Benfica, e não apenas à SAD. O documento vai estabelecer regras claras sobre ética, comportamentos aceitáveis e conflitos de interesse, promovendo credibilidade interna e externa.

4. Rever o Regulamento Geral do Clube

Atualizar o Regulamento Geral do Benfica, de 1968, clarificando deveres, competências e procedimentos de todos os órgãos. A sua modernização reforçará a transparência democrática e devolverá aos Sócios um documento estruturante e adequado aos desafios do presente.

C. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO EXTERNA

1. Liderar processo de Centralização dos Direitos Desportivos

Solicitar audiência urgente ao Governo para defender uma revisão das normas legislativas em vigor sobre centralização dos direitos desportivos. Assegurar a defesa intransigente dos interesses do Benfica no processo de centralização dos direitos desportivos, junto de todas as entidades competentes. Liderar o processo, garantido que o Benfica jamais sairá prejudicado do mesmo.

2. Negociação dos direitos televisivos para as próximas duas épocas

Assumir de imediato a negociação dos direitos televisivos para as épocas 2026/2027 e 2027/2028, que se encontram atualmente em aberto.

3. Observatório Estratégico do Desporto

Criar um núcleo interno de análise regulatória e estratégica para acompanhar reformas legislativas e propostas no setor desportivo. Este observatório produzirá relatórios periódicos para sustentar a posição do Benfica nos fóruns nacionais e internacionais.

4. Participação Ativa na Reforma do Futebol Nacional

Intervir de forma pública, clara e estruturada nos debates sobre o modelo competitivo, direitos televisivos e governação do futebol português. O Benfica assumirá uma voz líder, defendendo maior competitividade, sustentabilidade e justiça desportiva.

5. Agenda Europeia para Redistribuição de Receitas

Promover o estudo, em conjunto com outros clubes, de um modelo mais justo de distribuição de receitas, que beneficie clubes fora das Big Five. O Benfica liderará a articulação desta agenda junto da UEFA, defendendo o equilíbrio competitivo no futebol europeu.

6. Diplomacia Desportiva e Relações Bilaterais

Reforçar, de forma transparente, relações estratégicas com clubes, federações e ligas que partilhem interesses comuns, permitindo partilhar conhecimento, abrir portas comerciais e defender posições conjuntas em instâncias de decisão. Paralelamente, assumir um papel ativo e de liderança na ECA (European Club Association), consolidando a importância do Clube como um dos principais clubes europeus e garantindo influência direta nas decisões que moldam o futuro do futebol e das modalidades.

7. Contacto com entidades tutelares para viabilização do Safe Standing

Promover esforços para que o Safe Standing seja uma possibilidade no Estádio da Luz, em articulação com a Liga, a FPF e as autoridades competentes. Este modelo, já aplicado em grandes clubes europeus, permitirá criar bancadas seguras para adeptos em pé, promovendo melhor ambiente e garantindo mais segurança. O objetivo é transformar a Luz num estádio cada vez mais vibrante, moderno e alinhado com as melhores práticas internacionais.

8. Viabilização da Venda de Bebidas com Teor Alcoólico no Estádio da Luz

Promoção de esforços institucionais junto do Governo e das entidades legislativas competentes para rever a lei que atualmente impede a venda e consumo de bebidas com teor alcoólico nos recintos desportivos. A alteração deste enquadramento legal permitirá ao Estádio da Luz alinhar-se com as práticas internacionais, aumentar receitas, renegociar contratos comerciais e oferecer aos associados uma experiência mais completa em dias de jogo.

D. LIDERAR A REFORMULAÇÃO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

1. Potenciar o Espetáculo Através de Medidas Fiscais

O Benfica com a sua dimensão deve liderar iniciativas concretas com impacto no desporto português, medidas essas que exigem discussões de índole fiscal e legal com o Governo:

- IVA reduzido: pugnar pela aplicação de IVA a 6% sobre bilhetes de jogos;
- Isenções ou créditos fiscais a empresas que investem em infraestruturas desportivas, academias ou clubes.

2. Ação junto das entidades tutelares para reformulação dos quadros competitivos

Proporemos diretamente às entidades tutelares uma revisão profunda dos quadros competitivos, assegurando um calendário mais equilibrado, sustentável e atrativo e uma redução do número de clubes na Liga. É fundamental diminuir a sobrecarga de jogos, garantir maior justiça na distribuição de receitas e valorizar o espetáculo, oferecendo ao público competições mais fortes e organizadas. Mas é também fundamental que esta reformulação atenda à definição de requisitos exigentes no que respeita à defesa dos adeptos (acesso e permanência nos estádios) e à qualidade do espetáculo (por exemplo, relvados e iluminação). Com esta reformulação, teremos campeonatos mais competitivos, mais público nos estádios e maior retorno desportivo e financeiro, designadamente para o nosso Clube.

3. Mais transparência e regulação nos intermediários/agentes

Promoção ativa, junto das entidades competentes, da regulação da atividade dos intermediários/agentes de futebol, alcançando, entre outros objetivos, tetos de comissões, registo obrigatório e transparência total nos contratos.

4. Ação junto das entidades tutelares para acesso atempado a todos os áudios VAR

Garantir que todos os clubes e os seus adeptos tenham acesso rápido, transparente e institucional aos áudios das comunicações entre árbitros e VAR, em todos os jogos oficiais, de forma a assegurar a confiança, equidade e responsabilidade nas decisões que influenciam resultados desportivos.

POR UM BENFICA



COMPETENTE



IV. POR UM BENFICA COMPETENTE

O Sport Lisboa e Benfica é o maior Clube português e um dos maiores do mundo, com adeptos em todos os continentes. Contudo, a marca Benfica, no mundo extremamente profissionalizado que rodeia o espetáculo e a experiência do futebol atual, já não se basta com as mesmas práticas de sempre.

Existe uma enorme falha na adaptação às novas tecnologias de venda, na presença da marca a nível internacional, na presença digital, na utilização das ferramentas de dados para proporcionar uma melhor experiência ao adepto, e na própria experiência global de dia de jogo. O Benfica, quando comparado com os restantes Clubes Europeus revela-se ultrapassado em muitos destes domínios.

A nossa proposta para liderar o Benfica passa necessariamente por uma modernização a nível de projeção da marca. Temos os recursos e a equipa necessários para atingir os padrões modernos de projeção da marca: desde as ferramentas de dados e utilização de inteligência artificial à requalificação da zona envolvente do Estádio, entre outras áreas de intervenção.

Também olharemos para o futuro estratégico do nosso património e das nossas infraestruturas, garantindo que cada investimento serve o crescimento sustentável do Clube e melhora a experiência de quem vive o Benfica. Exploraremos, sempre com salvaguarda da identidade associativa, parcerias estratégicas que acrescentem valor e competitividade.

Um Benfica que não se conforma com os padrões do passado, mas procura superar os do futuro.
Um Benfica competente a todos os níveis.

A. TORNAR O BENFICA UMA MARCA DE REFERÊNCIA GLOBAL

1. Merchandising exclusivo

Dinamização de campanhas temáticas e lançamento de merchandising exclusivo que celebre momentos, símbolos e figuras marcantes da nossa história, criando valor emocional para os adeptos e reforçando a ligação ao clube. Esta abordagem permitirá não só chegar a novos públicos — em Portugal e no estrangeiro — como também aumentar significativamente as receitas comerciais do Benfica.

2. Naming do Estádio

Identificação de um parceiro de referência internacional para estabelecimento de acordo de naming do Estádio. A escolha deverá recair sobre uma marca global de reputação condizente com a grandeza do Sport Lisboa e Benfica.

3. Reformulação da Bilhética e Acesso a Jogos

Novo modelo de bilhética: mais simples, justo e transparente, a entrar em funcionamento na época 2026/2027:

- Definição e apresentação de critérios claros, transparentes e públicos para acesso a bilhetes;
- Estabelecimento da assiduidade e da longevidade do Sócio como critérios centrais de premiação do Sócio;
- Defesa do Red Pass adquirido: ninguém perde o Red Pass em função da assiduidade;
- Definição de critérios de assiduidade e longevidade do Sócio para ordenação do acesso a bilhetes nos jogos fora e finais;
- Novo sistema de pontos Benfica Loyalty Score: pontos atribuídos por assiduidade, antiguidade e ligação ao Clube, que podem ser convertidos em benefícios comerciais;
- Visualização em área exclusiva (com autenticação) de principais indicadores afetos ao Sócio;
- Notificação automática e personalizada aos Sócios com quotas em dia, indicando: abertura de vendas, critérios de elegibilidade, quantidade (total) e distribuição de bilhetes por tipologia (Sócios, Casas do Benfica e Corporate/Parcerias);
- Fila virtual informativa e transparente, com contador em tempo real da posição individual na fila virtual (exemplo: posição 25 de 1904), contador de bilhetes ainda disponíveis, atualizado em tempo real e sistema auditado por entidade externa, garantindo equidade e transparência;
- Histórico de tentativas de compra e justificações de insucesso acessíveis na área pessoal de Sócio, promovendo clareza e confiança;
- Reforço do combate ao mercado de revenda ilegal de bilhetes, com sanções para Sócios que incorram nessa atividade.

4. Comunidade e-Sports

Estimular o crescimento da comunidade competitiva e ativa de e-Sports através de uma identidade própria, apoiando a participação em ligas e torneios relevantes, e envolvendo adeptos de todas as idades. Este investimento, a par de um reforço dos conteúdos de promoção desta área, permitirá melhorar a aproximação do clube de novas gerações de adeptos e abrir novas oportunidades de monetização e visibilidade global.

5. Produção de Conteúdos

Criação da SLB Media House, uma estrutura dedicada à produção e difusão de todos os conteúdos do clube que vai muito além da estrutura atualmente existente. Trata-se de um verdadeiro “hub de comunicação” que servirá todas as áreas do Benfica — futebol, modalidades, Casas do Benfica, Fundação e vida associativa — permitindo falar diretamente com milhões de adeptos em Portugal e no mundo. A SLB Media House vai integrar o projeto de revitalização da BTV, o reforço da presença digital e nas redes sociais e o desenvolvimento de uma plataforma própria de conteúdo, com uma estratégia assente em

quatro eixos:

- Revisão total do ecossistema de comunicação do clube: adoção de uma perspetiva 100% integrada de todo o owned media do Benfica – BTV, Site oficial, App, Jornal O Benfica – através de uma estratégia unificada, que promova um melhor aproveitamento do conteúdo produzido e permita reforçar as sinergias entre as propriedades de media do clube;
- Conteúdo original exclusivo: produção de conteúdos de natureza documental e elevado valor de entretenimento que aproximam os adeptos do dia a dia da equipe principal, da formação, ou da história de jogadores emblemáticos que representaram o Benfica;
- Aproveitamento de dados e tecnologia: utilização de dados dos adeptos para entender o que estes querem ver e quando. A criação de um hub de comunicação também permite o uso de tecnologia para fornecer estatísticas e análises em tempo real durante os jogos, o que vai enriquecer a experiência do espectador, que hoje em dia é complementada pelo smartphone, no Estádio ou em frente à televisão;
- Conteúdo interativo: Criação de formatos interativos, como podcasts ao vivo envolvendo Sócios e jogadores, convidados especiais, sessões de perguntas e respostas, e o envolvimento direto dos adeptos na criação de conteúdos;
- Monetização e fontes de receita: a SLB Media House irá criar novas fontes de receita através de acordos de distribuição, modelos de produção partilhada com players desta indústria, modelo pay per view para conteúdos premium, parcerias com marcas para a produção de conteúdo patrocinado e a venda de direitos de transmissão para mercados específicos.

Com esta aposta, o Benfica passará a ter maior autonomia e uma capacidade criativa diferenciada, o que permitirá valorizar e apoiar devidamente todas as vertentes do clube. Ao mesmo tempo, a SLB Media House contribuirá para a criação de novas fontes de receita, ampliará a visibilidade internacional e consolidará a nossa identidade enquanto protagonista maior do desporto global.

6. Nova estratégia Athlete as Media

Utilização da imagem e influência dos atletas do Benfica como embaixadores da marca para expandir a presença do clube em novos mercados e plataformas digitais, através de uma estratégia de marketing integrado que se aplica aos principais ativos desportivos do clube originários de outras geografias. Esta estratégia visa criar sinergias com a marca Benfica que utilizam o alcance individual dos jogadores para promover o Benfica globalmente.

7. BTV Kids: O Benfica para os Mais Novos

Criação de um bloco de programação infantil na BTV com desenhos animados sobre a história e os valores do Benfica, conteúdos interativos e mensagens inspiradoras de atletas. O objetivo é cativar as novas gerações e fortalecer a ligação emocional com o clube.

8. Benfica Football School

Criação da Benfica Football School, uma entidade formativa dedicada a cursos nas áreas do desporto, gestão, marketing, inovação e comunicação com um corpo docente composto por profissionais do clube, ex-atletas e profissionais de referência a nível internacional.. Inspirada em modelos de referência internacional como a Real Madrid Graduate School ou o Barça Innovation Hub, esta estrutura permitirá

oferecer formações especializadas a estudantes e profissionais, reforçando a projeção internacional do clube e criando uma nova fonte de receitas. Para além de cursos académicos, a Benfica Football School poderá organizar programas executivos, conferências e seminários em parceria com universidades nacionais e internacionais, afirmando o Benfica como centro de excelência no conhecimento ligado ao desporto e à gestão de clubes.

9. Franchising Escolas Benfica

Expansão da rede de escolas do Sport Lisboa e Benfica através de um modelo de franchising, em particular no estrangeiro, permitindo alargar a presença internacional do clube de forma sustentável. Parceiros locais poderão operar escolas oficiais Benfica, desde que isso aconteça sob padrões de qualidade definidos pelo clube, garantindo formação técnica, apoio pedagógico e utilização da marca Benfica. Este modelo permitirá reduzir custos operacionais, gerar receitas através de taxas de licença e royalties, e reforçar a ligação a comunidades benfiquistas em Portugal e no estrangeiro. Ao mesmo tempo que assegura a uniformização das metodologias de treino, transmite os valores do Benfica às novas gerações e cria uma rede global de captação de talento, funcionando como instrumento adicional de scouting para o clube.

10. Parcerias Internacionais para distribuição de merchandising e conteúdos digitais

O Sport Lisboa e Benfica é uma das maiores marcas portuguesas, com milhões de adeptos espalhados pelo mundo e atletas de várias nacionalidades que projetam o clube além-fronteiras. Para transformar essa presença em verdadeiro impacto global, serão estabelecidas parcerias estratégicas com empresas líderes em mercados-chave como Estados Unidos, Brasil, China, Japão, Coreia do Sul e PALOPS, entre outros. Estas parcerias garantirão a distribuição alargada de merchandising oficial e conteúdos digitais do Benfica, colocando o clube no mesmo patamar das grandes marcas desportivas internacionais. Ao mesmo tempo, abrirão portas a novos patrocinadores regionais, fortalecerão a relação com as comunidades da diáspora e criarão novas oportunidades comerciais que reforçam a sustentabilidade financeira e a notoriedade mundial do Benfica.

11. Nova estratégia comercial para o mercado vintage

Transformação do Sport Lisboa e Benfica num player no mercado global de moda vintage com uma nova abordagem às coleções históricas existentes e a adoção de uma política de colaboração com criadores e marcas de referência que permitam cimentar a marca Benfica, sempre com o propósito de reforçar a ligação afetiva aos adeptos e, simultaneamente, chegar a novos públicos.

Esta estratégia permitirá ao Benfica capitalizar a sua história centenária, aumentando a notoriedade e o valor da marca a nível global, e criando uma nova fonte de receitas num mercado em franco crescimento.

12. Incubadora do Seixal

A Incubadora do Seixal será um espaço dedicado ao desenvolvimento de startups e projetos inovadores ligados ao desporto, à performance, à tecnologia e à gestão. Esta estrutura permitirá que bolsiros do programa de Bolsas Benfica trabalhem em colaboração com empreendedores e especialistas, fomentando soluções que possam ser aplicadas diretamente no clube e potenciadas comercialmente. A Incubadora será um polo de experimentação e inovação contínua, posicionando o Benfica como referência internacional na ligação entre desporto e inovação, ao mesmo tempo que cria novas oportunidades de conhecimento,

parcerias e receitas.

B. GESTÃO PATRIMONIAL E ESTRATÉGICA

1. Aumento da Capacidade e Modernização do Estádio

Lançar as bases de um plano faseado para expansão do Estádio da Luz para 83.000 lugares e requalificação da sua zona envolvente, desenvolvido com empresas de reputação e experiência internacional. Esta intervenção incluirá acessibilidades, conforto para adeptos, inovação tecnológica, melhoria da experiência global de jogo e uma revitalização da zona envolvente à imagem das Fan Zones criadas nas competições da UEFA e da FIFA. A prossecução deste objetivo deverá, antes de mais, traduzir-se numa apresentação aos Sócios em Assembleia Geral do Clube. O processo deverá respeitar fases como a definição de requisitos técnicos e funcionais, a validação junto das entidades competentes dos pressupostos no âmbito da expansão pretendida, e a disponibilização do projeto para consulta pública por parte dos Sócios.

2. Expansão das infra-estruturas do Benfica Campus

Plano de expansão do Benfica Campus para reforçar as condições de treino, competição e gestão do Futebol Profissional, da Formação e do Futebol Feminino:

- Resolução de questões legais para permuta com terrenos adjacentes ao Benfica Campus (antigo campo pelado do Seixal);
- Expansão do Benfica Campus nesses terrenos com a construção de mais campos para treino;
- Criação de um edifício independente nesse espaço para utilização por parte do Futebol Feminino.

Mais dois campos, um deles um mini-estádio e o edifício para o futebol feminino, permitem aumentar e melhorar as instalações e consequente gestão das instalações existentes. Damos por isso prioridade à vertente desportiva, expandindo as instalações para melhorar as condições de treino das nossas equipas e de trabalho dos recursos humanos do Futebol Profissional, Futebol de Formação e Futebol Feminino.

3. Pavilhões e Complexo Desportivo Modernizados

Apresentação de plano de renovação e modernização das infraestruturas desportivas, incluindo os pavilhões, piscinas e zonas de apoio, concentradas no complexo do Estádio da Luz, em complemento do processo de requalificação da zona envolvente do Estádio. Este investimento permitirá eliminar custos externos com alugueres, criar melhores condições de treino e competição e reforçar a ligação entre os jovens atletas e as suas referências. As novas áreas serão pensadas para acolher famílias e adeptos, fomentando uma cultura de pertença e proximidade. Trata-se de um projeto com rigor técnico e urbanístico, assegurando funcionalidade, segurança e capacidade de expansão, projetando um Benfica moderno, competitivo e unido.

4. Recuperar o Local da Fundação do Clube

Estudar a viabilidade de um projeto de valorização do local histórico da Farmácia Franco como espaço simbólico de memória benfiquista. Esta iniciativa reforçará a ligação às origens e poderá integrar um

roteiro cultural e turístico benfiquista em Lisboa.

5. Publicar Critérios para Grandes Investimentos Patrimoniais

Definir e divulgar critérios técnicos, financeiros e institucionais para qualquer decisão de investimento patrimonial relevante. Esta medida permitirá avaliar riscos e benefícios de forma transparente e racional.

6. Requalificar a Casa-Museu Eusébio

Estudar a viabilidade de requalificar a casa onde nasceu Eusébio no bairro da Mafalala, Moçambique. O projeto deverá ser articulado com o Museu da Mafalala, criando um núcleo museológico que valorize a memória de Eusébio e a ligação do Benfica à África, em particular aos PALOP.

7. Estádio da Luz: A Grande Sala de Lisboa

O Estádio da Luz será afirmado como a principal sala de espetáculos e eventos de grande dimensão em Lisboa, aproveitando a sua localização e capacidade para acolher concertos, conferências e iniciativas culturais e corporativas. O objetivo é aumentar a utilização do estádio para além do futebol, gerar receitas adicionais e reforçar a ligação do Benfica à cidade, tornando a Catedral um espaço mais vivo e multifuncional.

C. PARCERIAS E INVESTIDORES ESTRATÉGICOS

1. Recusar Alienação de Controlo da Benfica SAD

Assumir o compromisso de manter o Sport Lisboa e Benfica como entidade maioritária e decisora na estrutura acionista da SAD, conforme estipulado pelos novos Estatutos do clube. O controlo do clube permanecerá nas mãos dos Sócios, preservando identidade e independência.

2. Definir Critérios Públicos para Parcerias com Investidores

Serão definidos princípios claros para qualquer entrada de capital externo, garantindo que a identidade, a missão e o futuro do Sport Lisboa e Benfica nunca sejam postos em causa. O clube assegurará em todas as circunstâncias o controlo maioritário, permitindo apenas parcerias que respeitem integralmente estes critérios.

3. Revisão dos contratos de patrocínio

Avaliação e, quando necessário, renegociação de contratos de patrocínio. Expansão do portefólio de patrocinadores a marcas estratégicas nacionais e internacionais, aumentando receitas e elevando o posicionamento da marca Benfica. Revisão do plano de parcerias ao nível corporate, de modo a garantir a maximização do valor gerado para o Benfica e para os seus parceiros neste segmento.

4. Escritórios e Embaixadores em mercados-chave

Estabelecimento de representações físicas do Benfica em mercados estratégicos como os Estados Unidos da América e o Sudeste Asiático. Esta representação pode ser através de novas Casas do Benfica ou

através de delegações do Benfica focadas no âmbito empresarial, com equipas locais focadas na promoção da marca, captação de patrocinadores e desenvolvimento de parcerias. Em paralelo, ativaremos uma rede de embaixadores — ex-jogadores e figuras ligadas ao clube — que representarão o Benfica em eventos e iniciativas locais. Esta presença constante no terreno permitirá acelerar a internacionalização da marca e reforçar a ligação emocional com comunidades Benfiquistas espalhadas pelo mundo.

5. Networking para profissionais e empresas

Lançamento de rede de networking para Sócios e parceiros, criando oportunidades de ligação entre profissionais e empresas ligadas ao Benfica. Esta rede será ativada através de eventos temáticos, plataformas digitais e programas de mentoria, com impacto real na vida profissional dos participantes.

6. Caderno de Parcerias Estratégicas nas Modalidades

Estudar modelos de parceria estratégica ou entrada de investidores minoritários que reforcem a competitividade nacional e internacional de certas modalidades. O Benfica procurará parceiros que tragam valor acrescentado, experiência e capacidade de investimento.

7. Publicar Relatórios de Impacto das Parcerias Estratégicas

Divulgar publicamente os objetivos, riscos e contrapartidas de qualquer parceria com impacto relevante no universo Benfica. Desta forma, cada decisão será transparente e escrutinável pelos Sócios.

D. MELHORAR A EXPERIÊNCIA DOS SÓCIOS E ADEPTOS NO ESTÁDIO

1. Revitalização da Experiência de Dia de Jogo

Temos de fazer mais para transformar qualquer visita ao Estádio da Luz numa experiência memorável a todos os níveis. A experiência de dia de jogo no Estádio da Luz será revitalizada:

- Transformar cada visita à Luz numa memória (antes, durante e depois do jogo);
- Dar voz ao Sócio e reforçar o sentimento de pertença ao Clube;
- Uma operação mais eficiente: filas mais curtas, cashless payment funcional, pedidos na app para entrega no lugar antes do jogo ou no intervalo, fluxos claros, limpeza acima do padrão, staff caloroso;
- Aumento da oferta de pontos de venda de comida e bebida, com maior variedade e qualidade;
- Aumento do conforto da experiência do adepto, independentemente do lugar no Estádio;
- Novas experiências e conteúdos interativos com adeptos no estádio;
- Aumentar receitas por adepto (F&B, merchandising, bilhética, hospitalidade) criando valor real na experiência.

Esta transformação vai traduzir-se na criação de novas zonas de animação e interação que envolvem famílias, jovens e Sócios de todas as idades. Vamos transformar cada jogo numa celebração completa, que começa antes do apito inicial e prolonga a vivência benfiquista para além dos 90 minutos. A par disso, haverá um reforço das experiências disponíveis para quem visita o Estádio nos restantes dias. Tudo isto será feito com um foco no conforto e satisfação do adepto, e no reforço da ligação emocional ao clube, dois

fatores de crescimento de receitas. O objetivo é tornar o Clube mais capaz de criar memórias únicas e potenciar a participação ativa de todos os Sócios e adeptos.

2. Benfica 365 – O Estádio da Luz Todos os Dias

Transformação do Estádio da Luz num ecossistema vivo, cultural e comercial, que combine a paixão pelo clube com experiências únicas e diversificadas, justificando a visita diária de adeptos e simpatizantes. O Estádio da Luz voltará a ser vivido com fervor benfiquista ao longo do ano. Dentro daquilo que é uma fan zone permanente, queremos criar um novo conceito para uma zona comercial e gastronómica, uma rua temática onde a oferta será diversificada e complementada por uma agenda de eventos fora dos dias de jogos para aumentar a vivência em torno do coração Benfiquista.

3. Idas ao estádio – um mundo de experiências

Proporcionar a melhor experiência a quem vai ao estádio, beneficiando a assiduidade e gerando novas fontes de receita, com ações concretas como: upgrade para Lugares Premium (exemplo: setores centrais); acesso a Experiência VIP Light (bebida + snack premium); contacto com lendas do clube antes do jogo; shuttle Benfica experience, transporte com bilhete incluído. Entrada pela garagem SLB e Bus Stop SLB.

4. Estádio da Luz Digital – a tecnologia ao serviço da paixão

Transformação do Estádio da Luz num recinto interativo e inteligente, colocando a tecnologia ao serviço da paixão benfiquista. A experiência do adepto será enriquecida com soluções de realidade aumentada, acesso a estatísticas em tempo real, um sistema funcional de cashless payment (em contraste com o atual), bem como a integração de uma nova plataforma de conteúdos que permitirá acompanhar o jogo dentro do estádio. O objetivo é que a Catedral se torne não apenas o palco das maiores vitórias desportivas, mas também um estádio de referência tecnológica na Europa, capaz de envolver cada adepto, esteja ele na Luz ou em qualquer parte do mundo.

5. Mística Regional

As Casas do Benfica terão oportunidade de participar na zona envolvente do Estádio da Luz em dias de jogo, dinamizando bancas e espaços com produtos regionais das suas comunidades. Inspirado em outras iniciativas comunitárias, este programa permitirá valorizar tradições locais, criar novas fontes de receita para as Casas e oferecer aos adeptos uma experiência diferenciada, onde futebol e cultura regional se encontram.

6. Sustentabilidade no Estádio da Luz

Tornar o Estádio da Luz numa referência de sustentabilidade e eficiência energética, evoluindo a partir do primeiro relatório de Sustentabilidade, publicado apenas este ano, mediante definição de objetivos específicos, mensuráveis e temporalmente definidos. O plano incluirá a instalação de painéis solares para autoconsumo, a substituição integral da iluminação por sistemas LED de baixo consumo, a implementação de soluções de reaproveitamento de águas pluviais, a otimização dos sistemas de climatização e ventilação. Em dias de jogo, será reforçada a gestão responsável de resíduos, com pontos de reciclagem acessíveis e campanhas de sensibilização junto dos adeptos. O objetivo é garantir que a Catedral se afirma como um estádio moderno, eficiente e ambientalmente responsável, projetando o Benfica como instituição inovadora e consciente do seu impacto, e continuar a investir nesta área para

adaptar o Clube e as suas infra-estruturas.

7. Modernização dos Espaços e Experiências de Hospitality e Corporate

Implementação de um programa de modernização dos espaços de hospitalidade e corporate do Estádio da Luz, acompanhado pelo desenvolvimento de novos produtos premium. Este crescimento das receitas comerciais permitirá diversificar fontes de financiamento, aumentar a atratividade do estádio para empresas nacionais e internacionais e contribuir para medidas de proteção dos Sócios, nomeadamente o congelamento do preço do Red Pass. Desta forma, garante-se que a sustentabilidade financeira do clube não recai sobre os adeptos, mas é suportada pela valorização da marca e pela profissionalização da sua vertente comercial.

E. BENFICA DIGITAL: MELHORES CONTEÚDOS E MELHOR EXPERIÊNCIA

1. Reformulação da App Benfica: O Clube na Palma da Mão

Lançamento de um update da aplicação móvel para reforçar a sua utilidade e relevância enquanto ponto de contacto principal entre o adepto e o clube. A app permitirá acesso rápido a notícias, calendário, estatísticas em tempo real, experiências interativas durante os jogos, acesso melhorado à experiência de compra de comida e bebida no estádio, conteúdos exclusivos, bilhética personalizada e integração com a loja online e acesso imediato a benefícios decorrentes da fidelização.

2. Loja Online mais rápida, mais funcional e mais global

Implementação de uma nova loja online mais intuitiva, rápida e acessível, com design inclusivo e adaptado a todos os dispositivos. A plataforma contará com sugestões inteligentes baseadas no perfil de cada utilizador, campanhas direcionadas para diferentes mercados internacionais e integração com todas as principais redes de e-commerce e social commerce, permitindo compras diretas a partir de plataformas como Instagram, Facebook, TikTok ou marketplaces globais.

3. Expansão do ecossistema digital e aceleração do crescimento nas redes sociais

Reforço do investimento no ecossistema digital do clube, com uma equipa preparada para reforçar substancialmente a atual presença do clube nas diferentes plataformas e a implementação de uma presença multilingue em redes sociais, assegurando comunicação em várias línguas para chegar a todos os adeptos, em Portugal e no mundo.

Definição de estratégias de conteúdo adaptadas a cada plataforma e a diferentes mercados, garantindo proximidade e relevância em escala global. A estratégia assentará sempre em proximidade, identidade, história, humor, inovação e emoção, valorizando a mística benfiquista em várias culturas e geografias.

4. Programa de Embaixadores Internacionais

Para expandir o alcance da marca a nível internacional, vamos trabalhar com nomes internacionalmente reconhecidos do universo digital para ampliar a produção de conteúdos que valorizam a marca Benfica e

aprofundar uma colaboração criativa que permita atingir novos públicos e reforçar a ligação junto de quem já segue o clube. Os objetivos essenciais passam por um aumento consistente da notoriedade e aceitação da marca e do clube, bem como angariação de novos adeptos e Sócios internacionais.

5. Colaboração com criadores de conteúdo regionais

Produção de conteúdos exclusivos sobre o Benfica em parceria com criadores de diferentes regiões do país. O objetivo é valorizar a identidade local e a paixão benfiquista em todo o território nacional, criando uma ligação mais próxima com os adeptos e as Casas do Benfica.

6. Novo Programa Benfica Heritage: a História dos Adeptos do Benfica

Criação de um programa dedicado a recolher e partilhar as histórias e memórias de adeptos do Benfica. O objetivo é celebrar o património humano do clube, reforçar o sentimento de pertença e preservar a mística benfiquista através dos relatos de quem vive o Benfica no dia a dia.

7. Nova estratégia para o sistema de relação com o adepto (CRM e CDP)

Implementação de uma estratégia robusta e abrangente de Dados e Gestão da Relação com os adeptos e Sócios com o objetivo de os conhecer melhor e personalizar todas as interações, assente numa utilização eficiente de soluções CRM e CDP. Através de dados comportamentais e transacionais, poderemos comunicar pelos meios e horários mais convenientes, ter ofertas ajustadas ao perfil unificado de cada adepto e proporcionar uma experiência de clube verdadeiramente única. Ao aumentar a personalização, promovemos a conversão de adepto em Sócios, enquanto potenciamos a criação de receitas adicionais.

8. Benfica VR Experience

Implementação de experiências de realidade virtual nas Casas do Benfica, permitindo aos adeptos assistir a jogos em ambiente imersivo como se estivessem no Estádio da Luz. Através de óculos VR ou cadeiras 360°, os Sócios poderão escolher diferentes ângulos de visão — da bancada central ao banco de suplentes — e viver a emoção do jogo em tempo real. Para além das transmissões em direto, estarão disponíveis experiências complementares como visitas virtuais ao estádio e reviver momentos históricos do clube. Esta medida cria uma nova fonte de receita para as Casas e reforça a ligação emocional dos benfiquistas que não podem estar fisicamente na Luz.

9. Implementação de Realidade Aumentada no Estádio para visita e jogos

Implementação de tecnologias de realidade aumentada no Estádio da Luz e nas transmissões dos jogos via app. O objetivo é enriquecer a experiência dos adeptos, oferecendo conteúdos interativos, estatísticas em tempo real e elementos visuais inovadores que aprofundem o envolvimento com o espetáculo desportivo e o conhecimento da história do clube.

10. Hall of Fame Benfiquista

Criação de um "Hall of Fame" dedicado às grandes figuras da história do Benfica, com presença física no Estádio da Luz e uma versão digital interativa. Esta iniciativa visa homenagear jogadores, treinadores, dirigentes e personalidades que marcaram o clube, permitindo aos adeptos conhecer e celebrar o legado benfiquista através de momentos de comunicação especificados dedicados a cada um destes símbolos do

clube.

11. Novo Cancioneiro do Benfica

Criação de um "Novo Cancioneiro do Benfica", uma iniciativa que visa revitalizar a atmosfera do Estádio da Luz através da fusão de artistas musicais contemporâneos com os temas musicais fundadores e mais emblemáticos do clube. O objetivo é criar uma experiência sonora única e envolvente, que celebre a história do Benfica e, ao mesmo tempo, atraia e conecte novas gerações de adeptos.

F. DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MELHORES DECISÕES E MAIOR AUTONOMIA

1. Chief Data Officer

Criação da figura do Chief Data Officer, responsável por coordenar todas as áreas ligadas a dados no Sport Lisboa e Benfica – desde a performance desportiva e análise de jogo, até ao relacionamento com Sócios, bilhética, comunicação e operações comerciais. Esta função permitirá centralizar informação crítica, apoiar decisões estratégicas com base em evidência e garantir que o clube aproveita plenamente o potencial dos seus dados. Inspirado em boas práticas internacionais, como o caso do Liverpool que recrutou um especialista da Mercedes, este cargo assegurará que o Benfica está na linha da frente da inovação na gestão desportiva e empresarial.

2. Equipa especializada

Criação de uma equipa especializada em dados e inteligência artificial, dedicada a apoiar todas as áreas do clube — do futebol à gestão empresarial. Esta equipa será composta por profissionais de excelência e funcionará como um centro de competência transversal, responsável por introduzir processos, ferramentas e tecnologia que permitam tirar partido do enorme potencial dos dados e da IA. Com esta estrutura, o Benfica dará um passo decisivo para se posicionar como um clube inovador, orientado à informação, ao nível dos melhores da Europa.

3. Investimento estratégico numa nova arquitetura tecnológica

Estabelecimento de uma base tecnológica sólida, de modo a tirar verdadeiro partido dos dados e da inteligência artificial. Vamos implementar uma arquitetura de referência, capaz de capturar, armazenar e explorar dados de forma integrada, segura e ágil. Esta infraestrutura suportará a tomada de decisão em tempo real, permitirá análises avançadas e garantirá que todas as áreas do clube têm acesso à informação correta, no momento certo. É um investimento estratégico para tornar o Benfica mais eficiente, inteligente e competitivo.

4. Parcerias estratégicas com universidades e empresas inovadoras

Estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades, centros de investigação e start-ups tecnológicas, centralizadas na Incubadora do Seixal. Esta rede permitirá acelerar a adoção de soluções emergentes, testar novas abordagens e manter o clube na linha da frente da inovação. Com esta ligação ao conhecimento e ao talento externo, o Benfica reforçará a sua capacidade de antecipação e diferenciação num mundo cada vez mais competitivo.

5. Inteligência Artificial ao Serviço do Benfica

Aplicação de forma transversal de ferramentas de análise de dados e inteligência artificial, colocando a inovação ao serviço da competitividade desportiva, da sustentabilidade financeira e da modernização institucional.

- Gestão estratégica do plantel: suporte a decisões de contratações, vendas e planeamento a médio prazo, com modelos preditivos sobre evolução de desempenho e valor de ativos;
- Scouting: identificação antecipada de talento, complementando a observação humana com análises mais rigorosas e independentes das pressões de mercado;
- Formação: personalização de planos de treino e acompanhamento individual da evolução de jovens atletas, garantindo preparação consistente para o futebol de elite;
- Gestão da equipa: otimização de cargas de treino, prevenção de lesões e apoio a decisões técnicas para maximizar disponibilidade e rendimento dos jogadores;
- Planeamento e gestão dos jogos: estudo avançado dos adversários, simulação de cenários e apoio em tempo real à equipa técnica, tornando a abordagem mais competitiva e precisa;
- Canais digitais: personalização da comunicação e da experiência online, aumentando o envolvimento e a proximidade com cada adepto;
- Funções corporativas: apoio à decisão administrativa, otimização de custos e eficiência operacional, tornando o Benfica mais ágil e profissional também fora das quatro linhas.



POR UM
BENFICA
ACIMA DE TUDO



**NORONHA
LOPES 2025**

WWW.NORONHALOPES2025.PT